



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

Índice

1. Nota Introdutória.....	2
2. Autoavaliação	3
3. Análise do grau de cumprimento do QUAR	3
4. Apreciação da quantidade e qualidade dos serviços prestados.	8
5. Avaliação do sistema de controlo interno	9
6. Fiabilidade dos sistemas de informação.....	10
7. Comparação com o desempenho de serviços idênticos	11
7.1. Plano nacional.....	11
7.2. Plano internacional	13
8. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores.....	14
9. Atividades desenvolvidas.....	14
9.1. Previstas no Plano de Atividades	14
9.2. Extra Plano de Atividades.....	19
9.2.1. Certificação e Controlo da DO Douro	19
9.2.2. Certificação e Controlo da DO Porto	24
9.2.3. A qualidade no Sistema de Certificação	30
9.2.4. Junta Consultiva de Provedores (DO Porto).....	33
9.2.5. Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	34
9.2.6. Auditoria Interna e Controlo de Gestão	39
9.2.7. Serviço Jurídico	39
9.2.8. Estudos, Economia e Desenvolvimento Experimental (EEDE)	41
9.2.9. Promoção Genérica	43
10. Análise da afetação real e prevista dos recursos	43
10.1. Recursos Humanos.....	43
10.2. Recursos Financeiros	43
11. Balanço Social.....	44
12. Avaliação Final	47
Anexo I	48
Anexo II	51
Anexo III	55
Anexo IV	57
Anexo V	59

1. Nota Introdutória

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP, IP) é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, que prossegue atribuições do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sob superintendência e tutela do respetivo ministro.

O IVDP, IP, tem como missão promover o controlo da qualidade e quantidade dos vinhos do Porto, regulamentando o processo produtivo, bem como a proteção e defesa das denominações de origem "Douro" e "Porto" e indicação geográfica "Duriense".

Assim, no exercício da sua missão, o IVDP, IP, enquanto organismo central de jurisdição nacional, tem como principais atribuições:

- a) Propor a orientação estratégica e executar a política vitivinícola para a Região Demarcada do Douro (RDD), designadamente assegurando o conhecimento de toda a fileira e da estrutura de produção e comércio, incluindo a exportação, e as ações que lhe venham a ser delegadas pelo Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV, IP);
- b) Promover a convergência dos interesses da produção e do comércio na defesa do interesse geral da RDD, através da disciplina, controlo e fiscalização da produção e a comercialização dos vinhos do Porto, do Douro e Duriense, bem como dos vinhos suscetíveis de obter estas denominações de origem e indicações geográficas, assegurando o ficheiro das parcelas de vinha desta região, o controlo do recenseamento dos viticultores, as verificações adequadas para este efeito, bem como a determinação das correções necessárias;
- c) Controlar, promover e defender as denominações de origem e indicação geográfica (IG) da RDD, bem como os restantes vinhos e produtos vínicos produzidos, elaborados ou que transitem na RDD, sem prejuízo das atribuições do IVV, IP.
- d) Instruir os processos de contraordenação e aplicar às infrações detetadas, pelos seus serviços ou por outras entidades, as sanções relativamente às quais disponha de competência;
- e) Estimular a adoção das melhores práticas no domínio da vitivinicultura e do desenvolvimento tecnológico;
- f) Propor e implementar a política de promoção e internacionalização dos Vinhos do Douro e do Porto;
- g) Promover e implementar uma política de tratamento dos subprodutos resultantes da produção vitivinícola da RDD, salvaguardando os princípios da sustentabilidade

económica e ambiental, sem prejuízo das atribuições do IVV, IP. Importa referir que a atividade descrita neste relatório está alinhada com a estratégia e com os grandes objetivos definidos para o triénio 2012 - 2014 em consonância com o contexto global do ambiente em que exerce a sua intervenção. É neste sentido que foi apresentada o plano de atividades e QUAR para 2012, com uma estratégia que assenta em três principais vetores:

- Incrementar a relevância internacional da Região Demarcada do Douro (RDD) e das Denominações de Origem "Porto" e "Douro";
- Promover a melhoria contínua do desempenho da organização, num quadro de rigor, credibilidade e eficiência;
- Dotar o IVDP de uma forte presença na RDD adotando um posicionamento institucional moderno e inovador.

Por último, o relatório de atividades aqui apresentado reúne a informação com a síntese das principais atividades desenvolvidas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2012 no Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto.

2. Autoavaliação

A metodologia utilizada para a autoavaliação do IVDP, relativa ao ano de 2012, foi feita nos termos da Lei nº 66-B/2007 e de acordo com a Orientação Técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, de 12 de janeiro de 2009.

Para tanto, foi elaborada com base no QUAR, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, bem assim como, contou com a Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores.

3. Análise do grau de cumprimento do QUAR

No Anexo I, ao presente relatório, encontra-se o Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2012 (QUAR/2012) com a execução dos objetivos operacionais e dos recursos humanos e financeiros.

De seguida é feita uma análise com detalhe dos objetivos de eficácia, eficiência e qualidade do QUAR/2012 e a respetiva justificação dos desvios verificados:

Eficácia

O1. Aumentar a proteção das Denominações de Origem Peso: 55,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de novas determinações analíticas implementadas	2	3	3	1	5	100%	12	9	175%	Superou

Objetivo: A antecipação de soluções a questões emergentes, a resposta às necessidades da proteção das denominações de origem e às solicitações dos clientes obriga à disponibilização de serviços adequados e inovadores. Neste sentido, pretende-se desenvolver e implementar novas determinações analíticas em alternativa a determinações mais poluentes e morosas tendo em vista a satisfação dos clientes, respondendo às exigências regulamentares e aos compromissos de sustentabilidade assumidos pelo Instituto.

Cálculo do Indicador de medida: somatório das novas determinações analíticas implementadas

Superação: somatório das novas determinações analíticas implementadas ≥ 5 .

Análise: Desenvolver e implementar novas determinações analíticas em alternativa a determinações mais poluentes e morosas tendo em vista a satisfação dos clientes, respondendo às exigências regulamentares e aos compromissos de sustentabilidade assumidos pelo Instituto.

Justificação para os desvios: implementado método de determinação de: carbamato de etilo em vinho, fenóis voláteis (4-etilguaiacol, 4-etilfenol, TeCA, PCA, TBA, Etilenoglicol, 1,3-propanodiol), glucose+ frutose.

O2: Melhorar a fiabilidade dos sistemas de informação Peso: 25,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de implementação de sistemas seguros	40%	40%	30%	0	45%	100%	12	0,3	100%	Atingiu

Objetivo: Os sistemas de informação desempenham um papel importante nos processos críticos do "negócio". A sua consolidação passa, sem prejuízo de outras iniciativas, pela garantia da sua fiabilidade.

Considerando que o processo de certificação da qualidade dos vinhos do Porto e do Douro (uma das principais missões do IVDP, IP) encontra-se desmaterializado, sendo operado de forma eletrónica, é estratégico implementar medidas que garantam a excelência desse processo.

Cálculo do Indicador de medida:

Medidas a implementar Ponderação 2010 2011 2012

Medida 1 - Implementar sistemas de total redundância. 70% 40% 20% 10%

Medida 2 - Criar rotinas de auditoria que evidenciem a segurança e fiabilidade das aplicações e dos sistemas de informação. 30% 10% 20%

Superação: Atingir uma taxa de execução do projeto de 45%

Medidas a implementar	Ponderação	2010	2011	2012
Medida 1 - Implementar sistemas de total redundância.	70%	40%	20%	10%
Medida 2 - Criar rotinas de auditoria que evidenciem a segurança e fiabilidade das aplicações e dos sistemas de informação.	30%		10%	20%

Análise: A possibilidade de recurso à Porto Digital permite aos sistemas de informação do IVDP disporem de uma rede de débito elevado para cópias de segurança.

Justificação dos desvios: O objectivo não foi superado porque a disponibilidade de serviços exigidos e disponibilizados não se encontra esgotada.

03: Produzir informação estatística de base territorial para melhor conhecimento da estruturação do Peso: 20,0%

INDICADORES	2010	2011(E)	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de indicadores produzidos	n.a.	n.a.	5	0	6	100%	12	8	175%	Superou

Objetivo: Recolha, tratamento, sistematização e análise de informação estatística de base territorial tendo por objetivo permitir ao IVDP ter uma opinião fundamentada ao nível das temáticas do planeamento do território e do desenvolvimento regional.

Cálculo do Indicador de medida: Número de indicadores produzidos

Superação: Produzir mais de 7 indicadores.

Análise: Através do tratamento de dados recolhidos nas bases de dados do INE (tema território), para Portugal, NUTS I (Continente, Açores e Madeira), NUTS II (Norte), NUTS III (Douro e Alto Trás-os-Montes) e Região Demarcada do Douro (171 freguesias), foi produzidos os seguintes 8 indicadores

Para os anos de 1989, 1999 e 2009

- 1 - Explorações agrícolas com culturas permanentes (n.º) por tipo de culturas permanentes
 - % das explorações com vinha, com olival e frutos secos no total das explorações com culturas permanente
- 2 - Superfície das culturas permanentes (ha) por tipo de culturas permanentes
 - % da superfície com vinha, com olival e frutos secos no total da superfície com culturas permanente
 - superfície média das explorações com culturas permanentes (ha) por tipo de culturas permanentes
- 3 - Superfície agrícola utilizada (ha) por natureza jurídica
 - % da superfície com culturas permanentes no total da superfície agrícola utilizada
 - % dos produtores singulares e das sociedades no total da superfície agrícola utilizada
- 4 - Produtores agrícolas singulares (n.º) por Grupo etário
 - % de cada grupo etário no total de produtores singulares
- 5 - Produtores agrícolas singulares com actividades remuneradas exteriores à exploração agrícola (n.º)
 - % dos produtores com actividades remuneradas exteriores à exploração agrícola no total dos produtores singulares

Para os anos de 2001 e 2011

- 6 - População residente (n.º) por Sexo e Grupo etário
 - % de cada género e de cada grupo etário no total da população residente
- 7 - População residente (n.º) por nível de escolaridade / qualificação académica
 - % de cada nível de escolaridade no total da população residente
- 8 - População empregada (n.º) por Sexo, Grupo etário e Atividade económica
 - variação (%) da população empregada 2011/2001
 - % da população empregada por sexo e grupo etário (só em 2011)
 - % cada actividade económica no total da população empregada

Eficiência

04: Desenvolver uma plataforma de gestão do Sistema de Informação Geográfica de parcelas. Peso: 30,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de ações implementadas	n.a.	n.a.	2	1	4	100%	12	3	100%	Atingiu

Objetivo: Desenvolvimento de uma plataforma integrada de consulta de dados cadastrais com disponibilização ao público da possibilidade de consulta e criação de parcelas:

- Consulta das parcelas da entidade;
- Consulta de informação associada à parcela;
- Possibilidade de impressão estandarizada de mapas;
- Disponibilização de informação de contexto (ortofotomapas, carta militar, etc.)
- Delimitação direta no Geoportal;
- Importação de ficheiros GPS ou de shapefile.

Desenvolvimento do Geoportal para o cálculo de parâmetros automáticos:

Com base no modelo digital do terreno - MDT

- Altitude;
- Exposição;
- Inclinação

Com base na localização administrativa

- Localização dos sectores e secções.

Cálculo do Indicador de medida: Somatório das ações implementadas.

Análise:

Concretizaram-se 3 ações.

Realizaram-se várias reuniões para definição do projeto e posterior desenvolvimento do cadernos de encargos.

Justificação para os desvios:

Não foi possível um maior avanço deste objetivo por motivos externos ao IVDP. A concretização deste objetivo dependia do financiamento através de um projeto cuja candidatura foi aprovada em finais de 2011. O IVDP só recebeu o contrato de financiamento em finais de Setembro de 2012.

05: Implementar as funcionalidades do Sistema de Gestão de Informação Geográfica de Parcelas. Peso: 20,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de empresas validadas	n.a.	n.a.	2	0	4	100%	12	0%	0%	Não atingiu

Justificação para os desvios: A concretização do objetivo em apreço apenas é possível após o desenvolvimento do Geoportal que ficou condicionado pelo não financiamento através de um projeto cuja candidatura foi aprovada em finais de 2011. O IVDP só recebeu o contrato de financiamento em finais de Setembro de 2012. Este lapso temporal, a que o IVDP é alheio, implicou que só a partir de outubro fosse viável o início do desenvolvimento da plataforma. Sendo um objetivo a concretizar em anos futuros, e muito importante para a gestão das parcelas das vinhas na Região Demarcada do Douro, foi estrategicamente transferido para o próximo ano, após o desenvolvimento da Plataforma de gestão do Sistema de Informação Geográfica de Parcelas. Face ao exposto, os fatores alheios à intervenção do IVDP, IP, inviabilizaram a concretização deste Objetivo e o pedido para a sua alteração ao GPP em tempo útil. No entanto, o IVDP, IP apresenta um outro Objetivo em sua substituição (05 A: Normalização e simplificação do Regulamento do Comunicado de Vindima que define as normas de cada vindima), que considera de igual relevo para o desenvolvimento da Missão que lhe está confiada.

05 A: Normalização e simplificação do Regulamento do Comunicado de Vindima que define as normas de cada vindima Peso: 20,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de documentos publicados		0%	1	0	2	100%	12	2	8%	Atingiu

Objetivo: Normalização e simplificação do Regulamento do Comunicado de Vindima que define as normas de cada vindima.

Memória descritiva: Propor ao Conselho Interprofissional a divisão do comunicado em dois documentos: o "regulamento do Comunicado de Vindima", que consagra as regras gerais de todo o processo, e o "Comunicado anual de Vindima", que contém os aspetos que variam de ano para ano, como é o caso do benefício atribuído. Em consequência, os viticultores passam a dispor da informação regulamentar de forma mais estruturada, mais simplificada e mais perceptível.

Para além desta mudança estrutural, propor a diminuição da quantidade de aguardente necessária à produção de vinho do Porto e, seguindo as orientações de desburocratização e enquadrado nas medidas de sustentabilidade ambiental, diminuir em cerca de 45 a 50% do número de documentos a enviar aos viticultores.

Cálculo do Indicador de medida: Publicação dos documentos

Superação: Apresentação pública dos dois documentos em quatro locais na Região Demarcada do Douro.

Análise: Foram publicados os documentos em questão, bem como efetuada a apresentação pública na RDD.

06: Melhorar os meios de interação com os clientes do IVDP Peso: 25,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de execução do projecto	n.a.	25%	35%	0%	65%	100%	12	90%	175%	Atingiu

Objetivo: Pretende-se melhorar e aumentar o nº de processos geridos em ambiente web e que possibilitam aos agentes económicos cumprir as suas obrigações legais junto do IVDP, de uma forma mais célere e amigável.

Cálculo do Indicador de medida:

Medidas a implementar		Ponderação	2012
Medida 1 - Aplicações Desenvolvidas (Front Office e Back Office)		50%	100%
Medida 2- Reformulação do site do IVDP		50%	100%

Análise: A medida 1 foi atingida em 100%, foram inclusivamente implementadas e disponibilizadas mais funcionalidades do que inicialmente se encontrava definido: Declaração da aposição de selos e capsulas a todos os agentes economicos, pagamentos de vindima à produção, processos de vindima. A medida 2 foi definido o caderno de encargos, ficando a aguardar disponibilidade financeira do projeto SAMA. Actualmente aguarda autorização da AMA para ser realizada.

O7: Implementar a contabilidade analítica Peso: 25,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----	-----------	-----------------	---------------

Taxa de execução do projeto 0,5 15% 35% 0 55% 100% 12 15% 43% **Não Atingiu**

Objetivo: Pretende-se otimizar o controlo orçamental com vista a reduzir os desvios na execução do orçamento e, em consequência, o fomento da responsabilização por resultados.

Cálculo do Indicador de medida:

Medidas a implementar	Ponderação	2010	2011	2012
Medida 1 - Levantamento de informação.	30%	30%		
Medida 2 - Definição do sistema de contabilidade analítica.	40%	20%	15%	5%
Medida 3 - Desenvolvimento da ferramenta informática.	20%			20%
Medida 4 - Análise do sistema em funcionamento.	10%			10%

Análise: Na Medida 2 (concluída a 100%), foi elaborado o conteúdo e regras de movimentação das contas da classe 9, sistemas e métodos de custeio. Foram efetuadas atualizações do sistema de gestão de stocks e do imobilizado de acordo com a nova aplicação financeira GERFIP.

Justificação para os desvios: Relativamente às Medidas 3 (concluída a 50%) e 4 (0%), a migração dos processos financeiro-contabilísticos e administrativos para a aplicação GERFIP/RIGORE não permitiu a conclusão da fase final do projeto em virtude de ser necessário efetuar alguns desenvolvimentos na referida aplicação que estão dependentes da disponibilidade da equipa da ESPAP.

Qualidade:

O8: Implementar as normas ISO 27001 E ISO 27002 Peso: 25,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----	-----------	-----------------	---------------

Taxa de execução n.a. 60% 40% 0 65% 100% 12 40% 100% **Atingiu**

Objetivo: O cumprimento das normas ISO 27001 e ISO 27002 garante a segurança em todo o ciclo de negócio, desde o planeamento de novas funcionalidades nos sistemas, passando pelo cumprimento dos normativos legais, identificação contínua de riscos, aplicação de controlos tecnológicos e físicos e a recuperação de "desastres".

A sensibilização contínua dos utilizadores sobre os temas de segurança, é igualmente uma mais-valia que decorre da implementação de sistemas de qualidade à luz das normas referidas.

Cálculo do Indicador de medida:

ver Tabela abaixo

Medidas a implementar	Ponderação	2011	2012
1 - Levantamento de processos.	50%	40%	
2 - Desenho do Sistema.	20%	20%	
3 - Implementação e monitorização do sistema.	30%		40%

O9: Incrementar o nível de Qualificações e Competências Peso: 75,0%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
-------------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-----	-----------	-----------------	---------------

Volume de formação (h) /ano 500 1548 1000 0 2000 100% 12 2328,5 168% **Superou**

Objetivo:

Análise:

O volume de horas de formação largamente ultrapassado, deve-se ao facto de, aquando da planificação das atividades para 2012, não ser conhecida a possibilidade de candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH), tipologia "3.3 - Qualificação dos profissionais da Administração Pública Central", a qual ocorreu em março de 2012.

O total de horas de formação resultantes da candidatura cifra-se nas 1149. Para além desta diferença há a assinalar 270 que não estavam programadas, fruto da instalação do GERFIP.

4. Apreciação, por parte dos clientes, da quantidade e qualidade dos serviços prestados.

O IVDP procedeu, conforme previsto no artigo 15.º, n.º 2, alínea a), da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, à apreciação da quantidade e qualidade dos serviços prestados aos clientes mediante a realização de questionários de satisfação.

Este ano foram realizados dois inquéritos relativos aos clientes, sendo um direcionado aos operadores do setor.

Globalmente, constatámos que a apreciação dos nossos clientes a cada uma das questões que lhes foram colocadas mereceu uma avaliação positiva ou muito positiva conforme se pode verificar no anexo III ao presente relatório, onde são apresentados os resultados apurados no âmbito dos questionários de satisfação dos clientes do IVDP.

Inquérito ao Setor

A amostra e critérios utilizados para a execução do inquérito foram os seguintes:

- Operadores que comercializam vinhos da RDD:

Amostra – 220

Critério – todos os operadores que comercializam Vinho do Porto (95) e todos os operadores que, em 2012, comercializaram mais de 8.000 litros de DOC Douro, IG Duriense, ou Moscatel do Douro (185). Da amostragem total, 60 operadores têm as duas situações em comum, o que perfaz a quantia de 220.

- Viticultores

Amostra – 100

Critério - Os 100 que pagam mais taxas ao IVDP; 100 que pagam valores intermédios e os 100 que pagam menos, das 3 sub-regiões da RDD. Destas 300 entidades, foram selecionadas as 100 finais através de método aleatório (sorteio informático).

O Inquérito foi realizado no primeiro quadrimestre de 2012, tendo sido obtidas 12 respostas, o que corresponde a uma taxa de resposta de 3,8 %, traduzindo-se numa diminuição de cerca de 10 p.p. em relação ao anterior.

Do resultado das respostas (Anexo III), constatou-se que cerca de 93 % dos inquiridos classificam como Satisfeitos e Muito Satisfeitos os grupos de indicadores avaliados, traduzindo-se num aumento de cerca de 5 p.p. em relação ao anterior.

Assinalamos a satisfação evidenciada para as 10 questões mais cotadas, por ordem decrescente de relevância:

- 1.6 Possibilidade de utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões)
- 1.2 Cortesia dos colaboradores que lidam com os serviços/clientes
- 1.4 Melhorias implementadas na organização
- 2.1 Informação acessível
- 2.2 Meios expeditos na prestação do serviço (ex. uso de e-mail)
- 2.3 Atendimento telefónico
- 2.4 Atendimento por e-mail
- 2.6 Qualidade da informação disponibilizada
- 1.1 Desempenho Global da Organização
- 2.5 Satisfação com os serviços prestados

5. Avaliação do sistema de controlo interno

Os procedimentos e normativos pelos quais o IVDP rege a sua atividade estão previstos na sua Lei orgânica, nos seus Estatutos, no Regulamento Interno, e ainda por diversos regulamentos tais como: a Norma de Controlo Interno, o Regulamento de Fundos de Maneio, o Regulamento de Utilização de Veículos, entre outros.

Teve início no segundo semestre de 2012, em conjunto com outros organismos do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente, e do Ordenamento do Território, a migração dos processos financeiro-contabilísticos e administrativos para a aplicação informática – Gestão de Recursos Financeiros em modo Partilhado (GERFIP). Estima-se a conclusão desta migração no final de maio de 2013. Este constitui um projeto ambicioso e com um grau de dificuldade elevado, tendo em conta o facto de o processo ser desenvolvido à distância, apenas dispendo o IVDP de consultadoria em ambiente remoto.

Considerando que a nova aplicação altera de forma expressiva os procedimentos atuais, o IVDP irá proceder à atualização do Manual de Procedimentos de Controlo Administrativo e de Gestão quando a referida migração estiver concluída e, por sua vez, os serviços já se encontrarem familiarizados com a nova aplicação e, dessa forma, reúnam as condições necessárias à elaboração de processos que garantam um rigoroso cumprimento dos princípios e regras orçamentais.

O programa de auditorias internas - 2012 ao Sistema da Qualidade implementado no IVDP foi integralmente cumprido. As auditorias foram realizadas segundo diferentes âmbitos

normativos e com diferentes perspetivas: no âmbito da consolidação do sistema da gestão segundo as normas NP EN 45011 (organismo de certificação de produtos) e NP EN ISO IEC 17025 (laboratórios de ensaio). Foi assegurado o cumprimento dos requisitos aplicáveis da norma NP EN ISO 9001 (sistemas de gestão da qualidade). O quadro seguinte reflete as auditorias realizadas correspondentes ao ano de 2012:

Auditor	Norma de referência	Realização
Manuela Andrade	NP EN 45011	abril de 2012
Manuela Andrade	NP EN ISO IEC 17025 Requisitos de Gestão	abril de 2012
Paulo Herbert	NP EN ISO IEC 17025 Requisitos Técnicos (Laboratório-LAB)	abril de 2012
Luís Cerdeira	NP EN ISO IEC 17025 Requisitos Técnicos (Câmara de Provedores-CP)	abril de 2011
Isabel Lucena e Valle	NP EN ISO IEC 17025 Requisitos Técnicos (Laboratório-LAB)	dezembro de 2012

Como resultado das auditorias internas, foram identificadas não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM).

Norma de referência	N	OM
NP EN 45011	8	4
NP EN ISO IEC 17025	27	21

Nota:

N - (não conformidades menores): falhas isoladas de um requisito de acreditação que não colocam em causa, de modo significativo, a qualidade dos resultados da atividade desenvolvida ou o funcionamento do sistema de gestão. Geralmente trata-se de falhas documentais (por ex.: prática correta mas não documentada), ou falha isolada e sem gravidade (prática incorreta, sem implicações significativas).

OM - (oportunidades de melhoria): pretendem chamar a atenção para situações de risco, que no futuro poderão evoluir para não-conformidades e/ou identificar situações que potenciem mais-valias às organizações.

As situações identificadas foram avaliadas e, quando consideradas tecnicamente válidas, foram tratadas e acompanhadas pelo IVDP numa perspetiva sustentada de melhoria contínua do sistema da qualidade implementado.

6. Fiabilidade dos sistemas de informação

A desmaterialização administrativa implementada pelo IVDP desde 2006, implicou a execução e desenvolvimento de sistemas, processos e políticas que garantam a fiabilidade e segurança dos sistemas de informação.

O Serviço de Informática manteve o processo de virtualização de servidores considerados nucleares à atividade do negócio, garantindo redundância dos sistemas de informação.

Para o *hardware* mantém a contratualização de serviços BCRS (Serviços de Continuidade e Recuperação do Negócio), um contrato de manutenção para o sistema IBM AS400 um contrato de Suporte Técnico para os servidores dos *Data Center* Porto e Peso da Régua.

Para o *software*, o IVDP manteve os contratos de manutenção para as aplicações não desenvolvidas internamente, nomeadamente as financeiras (GIAF/MYGIAF, Fatura eletrónica e POS PHC (instalados nos Solares e Loja).

Em 2012 o IVDP iniciou uma parceria com a Associação Porto Digital, o que permite aos sistemas de informação do IVDP disporem de uma rede de débito elevado para cópias de segurança. A disponibilidade de serviços exigidos e disponibilizados não se encontra esgotada. Espera-se em 2013 a implementação de mais serviços aproveitando os recursos disponibilizados.

7. Comparação com o desempenho de serviços idênticos

7.1. Plano nacional

No plano nacional, o serviço idêntico com o qual se pode estabelecer paralelismo de desempenho será o Instituto da Vinha e do Vinho (IP).

O Instituto da Vinha e do Vinho foi criado pelo Decreto-lei Nº 304/86 de 22 de setembro, sucedendo à Junta Nacional do Vinho e a sua criação teve como principal objetivo adequar a organização corporativa ainda existente aos princípios e regras próprias da organização comum do mercado (OCM).

Atualmente (Decreto-Lei n.º 66/2012 de 16 de março), a missão do Instituto da Vinha e do Vinho, I. P., consiste em coordenar e controlar a organização institucional do sector vitivinícola, auditar o sistema de certificação de qualidade, acompanhar a política da União Europeia e preparar as regras para a sua aplicação, bem como participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas e assegurar o funcionamento da Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (CNOIV).

Para além das competências intrínsecas desta missão, desenvolve atividade na participação e acompanhamento de processos relativos ao sector vitivinícola, desenvolve ações tendentes à melhoria da qualidade dos produtos vitivinícolas, ao reforço da competitividade e internacionalização e ao desenvolvimento sustentável do sector

vitivinícola, coordena e gere o Sistema Nacional Integrado de Informação da Vinha e do Vinho, atua na cobrança de taxas, define e coordena a aplicação de medidas de gestão do património vitícola nacional e da sua valorização, entre outras atribuições igualmente de relevo.

No quadro do bom relacionamento institucional será de referir, ao longo de vários anos, a cooperação nas áreas jurídica, muito em particular na preparação de legislação nacional e comunitária, na harmonização de procedimento e dados do Sistema Nacional Integrado de Informação da Vinha e do Vinho e do SIVRDD - sistema de georreferenciação do IVDP-, nos saldos vínicos decorrentes das DCP, e na promoção.

Neste domínio, o IVDP e o IVV são parceiros na gestão da marca *WoP – Wines of Portugal* que visa dar maior notoriedade aos vinhos portugueses reforçando, no consumidor internacional, o seu carácter e identidade únicos. Esta é uma marca registada de utilização facultativa pelas entidades cujos produtos cumpram os requisitos necessários previstos no seu Regulamento, bem como nos respetivos Manuais de Normas Básicas de Identidade e de Utilização Prática da Marca *WoP*. A *Wines of Portugal* é gerida por uma Comissão Executiva, que tem como elementos constituintes o Instituto da Vinha e do Vinho, IP, o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, IP e a Viniportugal. Esta Comissão Executiva estabeleceu o conjunto de normas de utilização da *WoP* e compromete-se a aplicá-las.

Igualmente, no âmbito da Comissão Nacional da OIV, que se rege pelo Despacho normativo n.º 22/2009 do MADRP, o presidente da CNOIV é o presidente do Instituto da Vinha e do Vinho I. P., nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto -Lei n.º 46/2007, de 27 de fevereiro, sendo que o IVDP participa na coordenação de dois GPN (Grupos de Peritos Nacionais), a saber: o GPN de Métodos de Análise e o GPN de Economia e Direito. O IVDP assegura, assim, o secretariado de apoio ao funcionamento destes GPN.

Ao longo de 2012, o IVDP participou em múltiplas reuniões conjuntas com o IVV nas mais diferentes áreas de cooperação e aos mais variados níveis.

Na cooperação técnico-científica, o IVDP detém, ainda, dois lugares no Conselho Técnico e Científico da CNOIV que se reúne habitualmente no IVV, participando no exercício das suas competências que são:

- a) Coordenar as atividades dos GPN;
- b) Dar apoio consultivo ao presidente da CNOIV;
- c) Articular as posições nacionais a assumir nas assembleias gerais, nas comissões, nas subcomissões e nos vários grupos de peritos da OIV;

- d) Elaborar o relatório e programa global das atividades técnico-científicas dos grupos de peritos da OIV;
- e) Dar parecer sobre os representantes nacionais a designar para as comissões, as subcomissões e os grupos de peritos do OIV;
- f) Em casos excepcionais, dar parecer sobre os representantes nacionais às subcomissões e aos grupos de peritos da OIV, que não estão integrados na estrutura da CNOIV.

7.2. Plano internacional

No plano internacional, o *Conseil Interprofessionnel du Vin de Bordeaux* (CIVB) é a organização escolhida para demonstrar o nosso desempenho.

Tal como o IVDP, o *Conseil Interprofessionnel du Vin de Bordeaux* (CIVB), fundado em 1948, é um organismo de natureza interprofissional, com uma dimensão técnica elevada e prestigiada. Na sua estrutura, abrange as três famílias do setor do vinho Bordéus: a viticultura, o comércio e a economia regional

O CIVB é responsável por três missões:

- *Marketing*: desenvolver a consciência e fortalecer a imagem dos vinhos de Bordéus, em França e no estrangeiro, através de campanhas de publicidade, comunicação digital, relações públicas e comunicação social e de formação.
- Económica: assegurar o conhecimento do mercado de produção e comercialização de vinhos de Bordéus no mundo.
- Técnica: avanço do conhecimento, preservar a qualidade dos vinhos de Bordéus e antecipar novas exigências de segurança ambiental e alimentar.

Tal como o IVDP, o CIVC é um classificador da qualidade, tendo uma classificação baseada em "*Crus*", estabelecida desde 1885, no tempo do Imperador Napoleão III e por altura da Exposição Universal de Paris de 1885, tanto para vinho tinto (*Médoc e Pessac-Léognan*), como para vinho branco (*Sauternes et Barsac*).

8. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores

O IVDP procedeu, conforme previsto no artigo 15.º, n.º 2, alínea f), da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, à audição dos seus dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores mediante a realização de um questionário de satisfação.

De acordo com o Plano de Igualdade de Género do MADRP e decorrente da RCM 161/2008, de 22 de outubro, que adota medidas de promoção da transversalidade da perspetiva de género na administração central do Estado, foram recolhidas opiniões sobre aquela temática.

O questionário foi realizado no primeiro quadrimestre de 2012, tendo sido remetidos 25 questionários, o que corresponde a uma taxa de resposta de 17,7 %, cerca de metade da verificada em 2011.

Globalmente constatamos que a apreciação dos nossos colaboradores às questões que lhes foram colocadas mereceu, em média, uma avaliação positiva (63% de classificações de satisfeito ou muito satisfeito) conforme se pode verificar no anexo II ao presente relatório, onde se apresentam os resultados apurados no âmbito do questionário de satisfação dos colaboradores do IVDP.

9. Atividades desenvolvidas

9.1. Previstas no Plano de Atividades

O Plano de Atividades para 2012 foi estruturado com base em três Objetivos Estratégicos (OE) os quais orientaram a formulação dos objetivos operacionais e dos projetos a desenvolver pelo IVDP.

Esses objetivos estratégicos foram os seguintes:

OE 1	Incrementar a relevância internacional da Região Demarcada do Douro (RDD) e das Denominações de Origem «Porto» e «Douro»;
OE 2	Promover a melhoria contínua do desempenho da organização, num quadro de rigor, credibilidade e eficiência;
OE 3	Dotar o IVDP de uma forte presença na RDD adotando um posicionamento institucional moderno e inovador.

Nos quadros seguintes é apresentada a análise dos resultados da atividade de 2012.

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização					
						C	NC	T	S	CA	Avaliação e justificação dos desvios
DSAF/SDI	A.2.	Preparar a documentação das diferentes áreas funcionais que se enquadre dentro dos prazos para eliminação.	% de metros lineares eliminados	0,4	0,1		X				Foi efetuado o levantamento da documentação a tratar e foram auscultadas três empresas da área de gestão documental para executar a tarefa. No entanto, por imperativos orçamentais, não foi viável a conclusão do projeto.
DSAF/RH	A.3.	Melhorar a aplicação informática de gestão da formação profissional.	Prazo de execução	set.	0,1		X				Optou-se por aproveitar um módulo da plataforma eletrónica de gestão de recursos humanos (GIAF), a qual inclui componentes para a formação profissional, em detrimento do programa de formação profissional existente. Solicitou-se apoio técnico à entidade gestora do programa GIAF.
DSAF/RH	A.4.	Elaborar o Manual de Procedimentos para gestão dos Recursos Humanos	Prazo de execução	dez.	0,25		X				Efetuu-se o levantamento de legislação e de documentação de suporte da área de recursos humanos.
DSAF/RH	C.2.	Preparar o diagnóstico de necessidades, plano e relatório de formação.	% de colaboradores abrangidos por ações de formação	0,9	0,92						Apesar da quantidade e da variedade das formações realizadas, não foi possível abranger o universo dos 90% de trabalhadores inicialmente previstos. Não obstante o exposto, o diagnóstico de necessidades, o plano e o relatório de formação foram devidamente executados e concluídos.
DSAF/Aprovisionamento	A. 1.	Otimizar os procedimentos de controlo e gestão de stocks.	% de erros detetados	≤ 5%	0,5		X				O IVDP iniciou, em Agosto de 2012, a migração para uma nova aplicação informática (GERFIP), que invalidou a conclusão do projeto. No entanto esta nova aplicação permitirá maior rigor e eficiência na gestão dos stocks.
DSAF/Aprovisionamento	B.1.	Implementar, no módulo de logística da aplicação financeira, a gestão de contratos.	Prazo de execução	Set.	0,5		X				O IVDP iniciou, em Agosto de 2012, a migração para uma nova aplicação informática (GERFIP), que invalidou a conclusão do projeto. No entanto esta nova aplicação permitirá maior rigor e eficiência na gestão dos contratos.
DSAF/Aprovisionamento	C.1.	Elaborar um dossier técnico, relativo ao processo de compra, com vista à realização de ações de formação interna.	Prazo de execução do dossier Nº de ações de formação	junho 4	1	X					
DSAF/Contabilidade	A.5.	Antecipar, face ao prazo legal, a produção e disponibilização das contas ao Tribunal Contas.	Nº de dias a diminuir	15	1	X					Todos os mapas relativos à prestação de contas ao TC encontram-se elaborados, sendo necessário o seu carregamento no respetivo portal, bem como o relatório e certificação legal de contas do Fiscal único, pelo que se estima a sua conclusão no prazo projetado.
DSAF/Contabilidade	B.1.	Elaborar, no âmbito do projeto de implementação da contabilidade analítica, o conteúdo e regras de movimentação das contas, sistemas e métodos de custeio.	Prazo de Execução	Out.	1	X					
DSAF/Contabilidade	B.2.	Melhorar e aumentar o número de procedimentos de validação dos dados contabilísticos de forma a prevenir erros na informação disponibilizada pela aplicação financeira.	Nº de procedimentos melhorados/ implementados	5	0,2		X				O IVDP iniciou, em Agosto de 2012, a migração para uma nova aplicação informática (GERFIP), que invalidou a conclusão do projeto. Foi elaborado um procedimento que compara a contabilidade orçamental com a patrimonial e justifica os respetivos saldos.

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						
						C	NC	T	S	CA	Avaliação e justificação dos desvios	
DSTP/SCA	A.1.	Concretizar ações de melhoria das ferramentas informáticas desenvolvidas na área reservada dos operadores 1 - Prever a anulação das rcds feita pelos agentes económicos na área reservada dos operadores, assim com CO e CA 2 - Criar aplicação de consulta ao registo de utilização dos selos de garantia como suporte de traçabilidade do uso do selo	Nº de ações de melhoria implementadas	2	50%		x					Não foi possível concretizar as duas ações devido a terem surgido outras prioridades ao nível da informática. A prosseguir a ação 1 em 2013 com nova abordagem.
DSTP/SCA	A.2.	Prosseguir na automatização de processos de inserção de dados no Posto de Receção de Amostras. 1 - acompanhamento das garrafas 2 - automatização de pedidos de reapreciações	Nº de novas funcionalidades implementadas	2	50%		x					Não foi possível concretizar todas as ações propostas em 2012. A prosseguir em 2013 com nova abordagem.
DSTP/SCA	A.3.	Melhorar o controlo de desempenho do provador através de aplicações informáticas.	Nº de ações de melhoria implementadas	1	0%			x				Não foi possível concretizar devido a terem surgido outras prioridades ao nível da informática. A prosseguir em 2013.
DSTP/SP	B.1.	Prosseguir com as medidas conducentes à não verificação de atrasos nos TMR.	% do TMR para finalização de registo DO Douro ≤ 6 dias	68%	100%	x						% do TMR para finalização de registo DO Douro ≤ 6 dias foi de 76,8%
DSTP/SP	C.1.	Dar continuidade ao Clube de Prova de Vinhos do IVDP.	Nº de sessões	4	100%	x						
DSTP/SP	C.2.	Aumentar a qualificação e conhecimento de prova através de ações integradas com o setor.	Nº de sessões	2	50%		x					Não se realizou a segunda ação programada por falta de inscrições dos agentes económicos.
DSTP/SP	C.4.	Promover harmonização de critérios de prova	Nº de reuniões efetuadas	2	100%	x						Realizadas 4 reuniões: Confraria de Enófilos, duas com jornalistas de renome e uma Junta consultiva de Provadores Douro
DSTP/SP	D.1.	Participar na Comissão Técnica de Normalização (CT 114 – análise sensorial, onde Portugal dá parecer sobre as normas ISO de análise sensorial)	% de participação	50%	100%	x						
DSTP/SP	D.2.	Prosseguir na colaboração com a OIV acompanhando os temas relacionados com a Análise Sensorial.	Realizado/não realizado	1	100%	x						
DSTP/SL	A.4.	Prosseguir na melhoria das ferramentas informáticas associadas à gestão do laboratório	Nº de novas funcionalidades/ferramentas implementadas	4	100%							
DSTP/SL	B.2.	Prosseguir com as medidas conducentes à não verificação de atrasos nos TMR.	% do TMR para finalização de registo DO Douro ≤ 4 dias	55%	100%	x						% do TMR para finalização de registo DO Douro ≤ 8 dias foi de 67,6%
DSTP/SL	D.3./ D.4./ D.5.	Desenvolver e implementar um método de determinação do Cianeto em aguardente e vinhos e/ou ácidos sórbico, salicílico e benzóico em vinhos por eletroforese capilar Desenvolver e implementar um método de determinação de glucose+frutose em vinhos por métodos enzimáticos; Avaliar a oportunidade de implementação do método de determinação de alergénios;	Nº de estudos/validação de novos métodos analíticos	5	100%	x						
DSTP/SL	D.6.	Prosseguir na identificação dos fatores críticos quer em matéria da caracterização dos vinhos, quer em matérias de segurança alimentar, quer na garantia da autenticidade da origem.	Nº de técnicas analíticas validadas	1	100%	x						
DSTP/SL	E.1.	Melhorar a produtividade diminuindo o nº de operações não geradoras de valor.	Nº de operações avaliadas	1	100%	x						
DSTP/I&D	D.8.	Continuação da prospeção/implementação de técnicas de apoio à decisão da análise sensorial (cromatografia gasosa; Físico química – tecnologia FTIR).	Realizado/não realizado	1	100%	x						Finalizado o estudo dos fenóis voláteis ("Contaminantes no vinho e sua correlação com a análise sensorial")
DSTP/I&D	D.9.	Contribuir para o estudo de identificação de ameaças às denominações de origem da RDD.	Realizado/não realizado	1	20%		x					Realizada reunião de lançamento do projeto. A prosseguir em 2013
DSTP/I&D	D.10.	Caracterização dos diferentes tipos de vinhos do Douro	Realizado/não realizado	1	100%	x						

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização					Avaliação e justificação dos desvios	
						C	NC	T	S	CA		
DSTP/SFE	D.7.	Consolidar e racionalizar as ações de controlo e fiscalização das DO.	N.º de ações de controlo e fiscalização	2200-2500	100%	x						Realizadas 3237 ações de controlo e fiscalização das DO
DSTD	A.1.	Criar novas funcionalidades na área do operador	Implementação das funcionalidades	2	0			X				Todos os esforços de desenvolvimento foram canalizados para as alterações
DSTD	E.1.	Elaborar um guia de respostas para as questões habitualmente colocadas pelos agentes económicos/viticultores (FAQ's), como por exemplo a circulação de produtos com Denominação de Origem.	N.º de esclarecimentos	3	1	X						DAE, CVindima e DCP
DSTD	E.2.	Implementar o processo de acompanhamento da avaliação dos manuais e instruções de trabalho (IT) do Serviço de Controlo Administrativo (SCA).	% de IT avaliada	0,2	1	X						
DSTD	F.2.	Consolidar a aplicação informática de apoio ao Serviço de Fiscalização Externa (SFE), atualizando as novas áreas de controlo.	N.º de ações informatizadas	1	1	X						
DSTD	F.3.	Implementar novos tipos de ações de controlo e fiscalização, designadamente criar a filosofia do "varejo na hora", recorrendo a consultas ao sistema central.	N.º de novas ações	2	0			X				A consolidação da nova aplicação não permitiu o desenvolvimento e estruturação de novas ações de controlo
DSTD	E.3.	Assegurar o acompanhamento da avaliação dos manuais e IT do SFE.	% de IT avaliada	0,3	100	X						
DSTD	C.1.	Validar e confirmar os limites das seções e dos setores da RDD, em formato digital, (trabalho de campo e gabinete), e atualizar o seu descritivo, conforme n.º1 do art.º 5.º do Regulamento da Classificação das Parcelas com Cultura de Vinha para a Produção de Vinho Suscetível de Obtenção da Denominação de Origem Porto.	N.º de setores e seções	>30	1	X						
DSTD	B.1.	Criar a correlação do ficheiro de agentes económicos (AE) de vinhos com DO DOURO/IG Duriense, com o ficheiro do cadastro das instalações.	N.º de AE identificados	50	100	X						
DSTD	F.4.	Incrementar as verificações dos quantitativos de AD e de vinho nas entidades que comunicam a aplicação de quantidades que excedem os limites autorizados.	N.º de verificações	>20		X						O objetivo foi ligeiramente alterado considerando as dificuldades de fornecimento, em alternativa foram incrementados os controlos às aquisições de AD.
DSTD	F.5.	Para as entidades com mais do que uma DCP, verificar o volume de AD em cada Entrepósito Fiscal (EF) por proprietário da AD por cruzamento com os dados constantes na aplicação da AT.	N.º de AE controlados	>10				X				Propor a agregação à análise da DAE 2012
DSTD	A.2.	Reavaliar o programa das Declarações de Colheita e Produção (DCP), tendo em vista a sua simplificação, com adaptação às novas competências do IVDP.	N.º de alterações	1	3	X						Todas as alterações às normas de vindima, obrigaram à realização de mais alterações do que as previstas.
DSTD	F.1.	Ajustar o sistema de controlo de vinhos, tendo em conta as trocas de informações com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) (e-DA) e o IVV.	Consolidação da aplicação		100	X						
DSTD	A.3.	Disponibilizar dados estatísticos relativos aos selos de garantia DOC Douro e IG Duriense.	Disponibilização da tabela	1	0			X				Numa análise mais aprofundada, verificou-se que estes dados estatísticos não eram relevantes
DSTD	A.4.	Iniciar o levantamento de pressupostos para a implementação de TIC, simplificando o processo de emissão de informação cadastral.	Lista de pressupostos	1	100	X						
DSTD	C.2.	Implementar e divulgar o caderno de encargos e o ficheiro de meta dados, com vista ao levantamento integral das características das parcelas de vinha da RDD.	N.º de ações	20				X				Foram definidos os ficheiros de metadados e o caderno de encargos, mas o atraso no envio do contrato de financiamento não permitiu que o projeto avançasse mais em 2012
DSTD	C.3.	Colaborar no desenvolvimento de uma plataforma de gestão do Sistema de Informação Geográfica (SIG) de parcelas, dirigida aos viticultores. A referida plataforma estará ligada ao Geoportal do Ficheiro de Parcelas e ao SIVD. Essa ligação tem como objetivo possibilitar, às entidades, a atualização e gestão das suas parcelas, diretamente no sistema implementado no IVDP, através de uma plataforma Web.	N.º de aplicações concretizadas	2	1	X						
DSTD	B.2.	Criar procedimento técnico de recolha de dados tendo em vista a discussão pública de reavaliação dos quantitativos de AD vinica a aplicar no Mosto Generoso e Moscatel do Douro.	Prazo de execução	Setembro	1	X						

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização					Avaliação e justificação dos desvios	
						C	NC	T	S	CA		
DSAF	E.1	Assegurar a implementação da ISO 27001 na vertente dos requisitos técnicos.	Tarefas do método Segurança de informação (Sdi)	Tarefa 12	0,43		x					Foi criada a "Definição de Política", concretizada a "Política do SGSI" e o termo de responsabilidade ou compromisso e concretizado o levantamento dos Processos. 14 procedimentos/procedimentos identificados/levantados .O que conduz a cerca de 23/50 de cumprimento = 46%. . O principal motivo para o atraso deste objetivo é elevado número de procedimentos/processos
DSAF	F.1	Atualizar as aplicações informáticas que asseguram o relacionamento com os agentes económicos do setor, passando-as para o formato standard XML.	Nº de apl. envolvidas	5	1	x						
DSAF	F.2	Criar o Backoffice de gestão da área de operadores e da intranet, reprogramando a sua estrutura de informação.	Prazo de execução	Dez				x				Este projeto tem de ser realizado em simultâneo com a atualização do site institucional.
DSAF	D.1	Implementar uma nova solução de gestão documental, garantindo a consulta do histórico.	Prazo de execução	Out				x				Foram analisadas varias propostas. A garantia da preservação do histórico levou a reconsiderar a passagem do projeto para 2013.
DSAF	D.2	Criar um novo programa para manutenção de retenções de entidades.	Prazo de execução	Fev	1	x						
DSAF	A.6	Implementar medidas com vista à redução de custos de funcionamento (economizar papel e tinteiros/toners, promover a vídeo conferencia, reduzir a dependência de entidades prestadoras de serviços).	Nº de medidas implementadas	3	0,75		x					Foram criados perfis de utilizador, restrições de acessos, definidos centros de custo em todos os equipamentos. Em falta módulo de estatísticas.
DSAF	F.3	Elaborar uma aplicação informática, em Workflow, para gestão de processos relativos ao relacionamento com os agentes económicos do setor (pedido de password para acesso à área restrita; inscrição como operador; inscrição como viticultor).	Prazo de execução	Set	1	x						
DSAF	F.4	Integrar o módulo de vindima na plataforma Aplicação de Gestão de Parcelas (AGP).	Prazo de execução	Julh	1	x						
DSAF	D.3	Assegurar o desenvolvimento dos requisitos técnicos para reformular o portal do IVDP. www.ivdp.pt.	Nº de requisitos/processos	3				x				Em 2012 foi criado o caderno de encargos. O procedimento administrativo para pedidos de autorização prévia foi reformulado para ser submetido em 2013.
DSAF	B.3	Desenvolver uma aplicação informática para divulgação de dados estatísticos, definidos em estudo interno, de forma a melhorar a informação disponibilizada pelo IVDP, com particular destaque para os dados relacionados com a produção e a RDD.	Prazo de execução	Mar	1	x						
DSTP/SP	C.3.	Acompanhar novas tendências de mercado para melhor adequar a resposta dos serviços	Nº de eventos/ações acompanhadas	5	100%	x						

Legenda:

C – Concluído, significando execução integral da atividade no ano em causa; NC – Não concluído, significando execução incompleta; T – Transferido, o que significa que o Projeto ou Atividade foi transferido para o ano seguinte; S – Suspensão, significando Projeto ou Atividade interrompido no ano em causa podendo vir a ser retomado; CA – Cancelado, o que significa que o Projeto ou Atividade foi retirado definitivamente.

9.2. Extra Plano de Atividades

Acompanhou-se a elaboração de várias teses escolares não só a nível universitário como de formação profissional em contexto de trabalho.

Feita a divulgação da atividade desenvolvida pelo Instituto acolhendo visitas pedagógicas e profissionais.

Foi enriquecido o potencial analítico com a aquisição de diversos equipamentos (determinação de alergénios, determinação de dióxido de enxofre, rampa de filtração e *upgrade* em cromatógrafo em fase gasosa acoplado a espectrómetro de massa), no sentido de permanente atualização da base tecnológica.

9.2.1. Certificação e Controlo da DO Douro Controlo Administrativo e Controlo Externo

Balcão Único

Em consequência de um nível de maturidade atingido no atendimento administrativo e de uma vontade manifesta dos colaboradores no alargamento das suas competências, a par de uma avaliação sobre os constrangimentos provocados pela dificuldade de mobilização dos utentes dentro do edifício do IVDP, na Régua, foi criado a partir de Agosto de 2012, um serviço de Balcão Único que veio reunir em si todo o atendimento ao público que era realizado respetivamente pelos serviços de Controlo Administrativo, Serviço Jurídico, Tesouraria, Controlo de Aguardentes, Inscrição de entidades e Ficheiro de Parcelas de Vinha.

A mobilização de pessoal e alteração de funções dentro de uma organização pode não ser naturalmente fácil porque em si envolve a relação que cada um mantém com o conceito de "mudança". Torna-se necessária a imediata criação de plataformas seguras de envolvimento que individualmente transforme o conceito de mudança para desafio. Espírito de Grupo e Formação, foram e continuam a ser as duas estruturas básicas.

É possível, desde já, verificar que o alargamento de funções dotou o colaborador de uma visão mais alargada sobre as questões que lhe são colocadas, tornando-o não só mais exigente na solicitação/receção dos elementos como mais eficiente no seu tratamento. O viticultor / agente económico também fica mais satisfeito se atendido por um colaborador que passou a conhecer todo o negócio do IVDP.

Comunicado de Vindima 2012

Por proposta do IVDP o Comunicado de Vindima relativo a 2012, o Conselho Interprofissional do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, composto paritariamente por representantes da produção e do comércio da Região Demarcada do Douro, aprovou por unanimidade mudanças significativas na estrutura do Comunicado de Vindima. Foi consagrada a divisão do comunicado em dois documentos: o "regulamento do Comunicado de Vindima", que consagra as regras gerais de todo o processo, e o "Comunicado anual de Vindima", que contém os aspetos que variam de ano para ano, como é o caso do benefício atribuído.

Em consequência, os viticultores passam a dispor da informação regulamentar de forma mais estruturada, mais simplificada e mais perceptível.

Para além desta mudança estrutural, foi também aprovado a diminuição da quantidade de aguardente necessária à produção de vinho do Porto. Esta medida é duplamente positiva: por um lado, para os viticultores, pois podem vender mais mosto e, por outro, para os produtores, permitindo-lhes usar menos aguardente para produzir a mesma quantidade de vinho do Porto.

Outra das alterações deste novo regulamento, seguindo as orientações de desburocratização e enquadrado nas medidas de sustentabilidade ambiental, consiste na diminuição em cerca de 45 a 50% do número de documentos a enviar aos viticultores. O sistema de envio dos avisos informativos das parcelas (vulgo Circular de Cepas) e das autorizações de produção de mosto generoso (APMG), vulgo "cartão de benefício", a todos os viticultores e este último por freguesia, foram substituídos pela autorização de produção (AP) enviada a todos os viticultores independentemente das freguesias onde detenham parcelas de vinha.

Gestão de vindima e contas correntes

Uma das competências inerentes ao Serviço de Controlo Administrativo é a gestão da vindima que pressupõe a realização de uma série de tarefas/validações (como registo entrada de uvas, declarações de colheita e produção, pagamentos de vindima e transferências de vinhos) que de forma encadeada levam à abertura de contas correntes de vinho. Assim, como habitualmente, no princípio do ano procedemos ao encerramento da Vindima de 2011, apurando os seguintes dados:

Dados no encerramento da vindima 2011	
N.º de transferências de Vinho Generoso (VG) ao abrigo da Vindima 2011(1 a 15/Janeiro)	388 (46,9 ML)
Nº de transferências bancárias da vindima 2011	20.195
Pagamentos de vindima 2011 (Euros)	77.808.656,00

Com as alterações previstas no Comunicado de Vindima, relativas aos quantitativos de aguardente a aplicar no mosto generoso e da indicação obrigatória da instalação vínica, de acordo com os dados do SIVV, a preparação da vindima de 2012 obrigou à realização de alterações na estrutura do programa de recolha de Declarações de Colheita e Produção distribuído pelo IVDP. Sabendo, ainda, que algumas empresas do sector entregam a informação de Vindima através de programa próprio, foi necessária também a implementação, na base de dados do IVDP, de vários testes de validação da entrada da informação. De forma provisória foram apurados os seguintes resultados relativos à vindima de 2012

Dados da vindima 2012 (provisórios)	
N.º de transferências para pagamentos aos viticultores	22098 (84.4 M€)
Declaração de Produção recebidas e validadas	16.042
Anexos 2 confirmados	221

No exercício das competências do IVDP, no que respeita ao controlo administrativo, em 2012 foram ainda recebidas e validadas 957 Declarações de Existência de Dezembro de 2011 e realizados, entre outros, os movimentos indicados em quadro resumo (anexo I) com valores globais divulgados na área das estatísticas do IVDP.

Fiscalização

Para a denominação de origem Douro e indicação geográfica Duriense (FDO), manteve-se o modelo de controlo de ações de fiscalização, baseado no sorteio informático com critérios de seleção das empresas predefinidos. Intensificando-se os controlos aos registos, com prazo de validade para o engarrafamento a finalizar.

Nas 674 ações de FDO, sorteadas, foram colhidas amostras dos diversos tipos de vinhos para serem submetidos à apreciação dos Serviços Técnicos do IVDP. Da totalidade das

fiscalizações efetuadas, 60 amostras reprovaram. Destes processos resultaram 23 despejos, num total de 59.188,25 litros.

Relativamente às colheitas aleatórias de amostras a transportes de vinho DOC Douro e IG Duriense a granel (entre a Região Demarcada do Douro e o Entrepasto de Gaia), incidindo num total de 261 transportes rececionados, foram colhidas 29 amostras que, após análise sensorial e laboratorial, se traduziram numa taxa de aprovação de 100%.

Considerando as diferentes intervenções, realçamos as 222 verificações de existência, totalizando a medição de 2,4 milhões litros de vinho DOC Douro e IG Duriense.

No ano de 2012, destacamos ainda o aumento das prestações de serviços a pedido das empresas e instituições, com a elaboração de 32 autos (em 2011 foram 2), e selagem de 2 milhões de litros.

Conforme as novas competências do IVDP, relativas à certificação e controlo de vinhos sem DO e IG, com ano e/ou casta, foram efetuados 5 controlos, em todo o país.

Fiscalização de vindima 2012

No desempenho das suas competências, e conforme planeado, realizaram-se algumas ações de fiscalização durante o período de vindima, controlando, dessa forma, a produção e a circulação dos produtos da Região Demarcada do Douro e garantindo o cumprimento das normas em vigor, especialmente as consideradas no Regulamento do Comunicado de Vindima.

Estes controlos incidiram, essencialmente, nos centros de vinificação, na estrada e em vistorias nas vinhas.

Para cumprimento dos três grandes objetivos para este ano: controlo de trânsito; cumprimento das normas do Regulamento do Comunicado de Vindima e acompanhamento das vindimas e decorrente da atividade dos serviços de fiscalização durante as últimas cinco semanas (33 dias de trabalho consecutivo) foram realizadas algumas ações das quais resultaram:

- 224 centros de vinificação controlados
- 159 viaturas controladas;
- 9 autos de notícia, que deram origem a processos contraordenação;
- 1 apreensão de uvas;
- 1 apreensão de vinho do Porto;
- 13 relatórios de vigilância;

Percorreram-se 31188 km na RDD e periferia, com uma média aproximada de 270 km/dia/viatura.

Inscrição de Agentes-Económicos

Durante o ano de 2012, foram inscritos, com avaliação do processo e instalações, 83 agentes-económicos, 19 dos quais armazenistas de produto acabado.

Controlo nos Postos de Venda / Grandes Superfícies

Em 2012 foram avaliadas 59 amostras de vinhos DOC Douro, Moscatel e IG Duriense adquiridas nos principais pontos de venda, tendo sido reprovadas 6 (10%), que originaram novos controlos nas instalações dos agentes-económicos.

Certificação e Controlo Administrativo de Aguardente e vinhos sem DO e IG, com ano e/ou casta

As novas regras e prazos para a utilização de aguardente (AD) definidos no Regulamento de Comunicado de Vindima na Região Demarcada do Douro implicaram uma reformulação do programa de processamento das lotas de vindima assim como da respetiva Instrução de Trabalho.

Considerando as dificuldades de fornecimento de AD, foram incrementadas as ações de controlo nos agentes económicos, tendo-se verificado seis não-conformidades; paralelamente, foi alterado o auto de suporte a estas ações, de forma a clarificar o método de recolha de amostras. Ainda decorrente das dificuldades de fornecimento de AD, foi levada à consideração superior a alteração do Procedimento de Certificação e Expedição de Aguardente Armazenada Fora da Região Demarcada do Douro (RDD) e do Entrepasto de Gaia (EG).

No âmbito da certificação e controlo de vinhos sem DO e IG, com ano e/ou casta, foram analisados 52 pedidos de aprovação correspondentes a 62.092 hl, sendo a taxa de controlo físico de 24,2%. Os autos de suporte a estes controlos (3) foram objeto de reformulação, considerando a experiência entretanto adquirida. Paralelamente, foi levada à consideração superior uma proposta de adequação da tabela de preços para estas verificações, bem assim como elaborada e aprovada uma instrução de trabalho para validação de geocódigos nos vinhos com indicação de casta.

Foram reformulados 44 formulários disponíveis no *síte* institucional, ainda como criado um novo para a requisição de selos DO Porto.

Serviço de Controlo e Auditoria do Ficheiro de parcelas de vinha

Em 2012, foi efetuado o caderno de encargos para a aquisição, instalação e configuração da plataforma "portal de declaração do viticultor" tendo em vista a Partilha de informação com os Produtores Vitivinícolas e a futura Declaração de Informação pelos Produtores / Associações de Produtores. Além disso, foi incluído neste projeto o desenvolvimento de várias funcionalidades de validação, restrição e classificação de parcelas de vinha, tendo por base o cálculo automático de parâmetros de classificação (altitude máxima, mínima e média; quadrantes de exposição, percentagem de exposição em cada quadrante; Inclinação - em graus; Distrito, concelho e freguesia (DICOFRE); Incidência na SECÇÃO / SECTOR, solo, e respetiva pontuação.

Durante o ano de 2012, do atendimento efetuado ao longo do ano resultou a abertura de 6.368 processos relativos à gestão das parcelas com vinha da RDD, dos quais se destacam 766 processos de reestruturação, dos quais 488 de reestruturação agrupada e 826 vistorias. Durante o mesmo período, resolveram-se 5.354 processos, dos quais 2.444 de alteração de titularidade, 996 de alteração de dados de entidade e 1015 parcelas de vinha atualizadas e classificadas.

9.2.2. Certificação e Controlo da DO Porto

Controlo Administrativo e Controlo Externo

Para a Denominação de Origem Porto, manteve-se o modelo de controlo de ações de fiscalização baseado no sorteio informático com critérios predefinidos de seleção das empresas. Manteve-se o mesmo número de ações aos armazéns de produto acabado e linhas de engarrafamento, intensificando-se a diversidade de registos controlados, não apenas em vinhos correntes como também nas Categorias Especiais. Aumentou-se o controlo aos vinhos menos fiscalizados através de aplicação informática desenvolvida para o efeito.

Nas 1291 ações de Fiscalização da Denominação de Origem sorteadas às linhas de engarrafamento e armazéns, foram colhidas amostras dos diversos tipos de vinho do Porto que estavam a ser engarrafados no momento da ação ou em armazém, para serem

submetidos à apreciação dos Serviços Técnicos do IVDP. Da totalidade das fiscalizações efetuadas, 29 amostras reprovaram. Destes processos resultaram 34 autos de despejo, num total de cerca de 51.000 litros.

Relativamente às colheitas aleatórias de amostras a transportes de vinho generoso a granel entre o Entrepasto de Gaia e a Região Demarcada do Douro, e de um total de 3217 transportes rececionados, foram colhidas 239 amostras que após análise sensorial e laboratorial, resultaram numa taxa de aprovação de 99%.

Considerando as diferentes intervenções, realçamos as 222 verificações de existência, totalizando a medição de 1,5 milhões de litros de vinho do Porto e 42 mil litros de aguardente.

No ano de 2012, destacamos, também, o aumento de colheita de amostras para capacidade de venda, 52 autos num total de 1,3 milhões de litros, (em 2011 foram 8) e as prestações de serviços a pedido das empresas e instituições, com a elaboração de 82 autos (em 2011 foram 42) e selagem de 16,7 milhões de litros de vinho do Porto e 3,8 milhões de litros de aguardente.

Saliente-se, ainda, o grande volume de pedidos de emissão de certificados de existência e acompanhamento dos mesmos, com as 61 selagens num total de 6,7 milhões de litros de vinhos do Porto.

Controlo nos Pontos de Venda / Grandes Superfícies

Mantiveram-se os critérios de amostragem estabelecidos no ano anterior, incidindo a procura nos Vinhos do Porto das categorias Reserva, Reserva *Tawny* e Reserva *Ruby*, 10 Anos e *Late Bottled Vintage* (LBV), não só *Buyer's Own Brand* (BOB) como também Marcas do Vendedor (MV).

Tentou-se abranger o máximo de agentes económicos cobrindo os 3 tipos: Comerciantes do Entrepasto de Gaia (EG), Comerciantes do Douro e Produtores Engarrafadores. No total, abrangeram-se 29, sendo 13 Comerciantes do EG e os restantes 16 do Douro, dos quais 9 Comerciantes e 7 Produtores Engarrafadores.

Com base nesses critérios e no histórico de cada lote/registo, foram analisadas um total de 103 amostras de Vinho do Porto, todas no Mercado Nacional.

Tendo as amostras sido submetidas a análise sensorial e laboratorial, foram aprovadas 96 e reprovadas 7 (6 na Câmara de Provadores e 1 no Laboratório), entre as quais, 3 são de Comerciantes do EG, 2 de Comerciantes do Douro e 2 de Produtores Engarrafadores.

A distribuição da amostragem por tipo de operador e das respetivas reprovações revelou-se da seguinte forma:

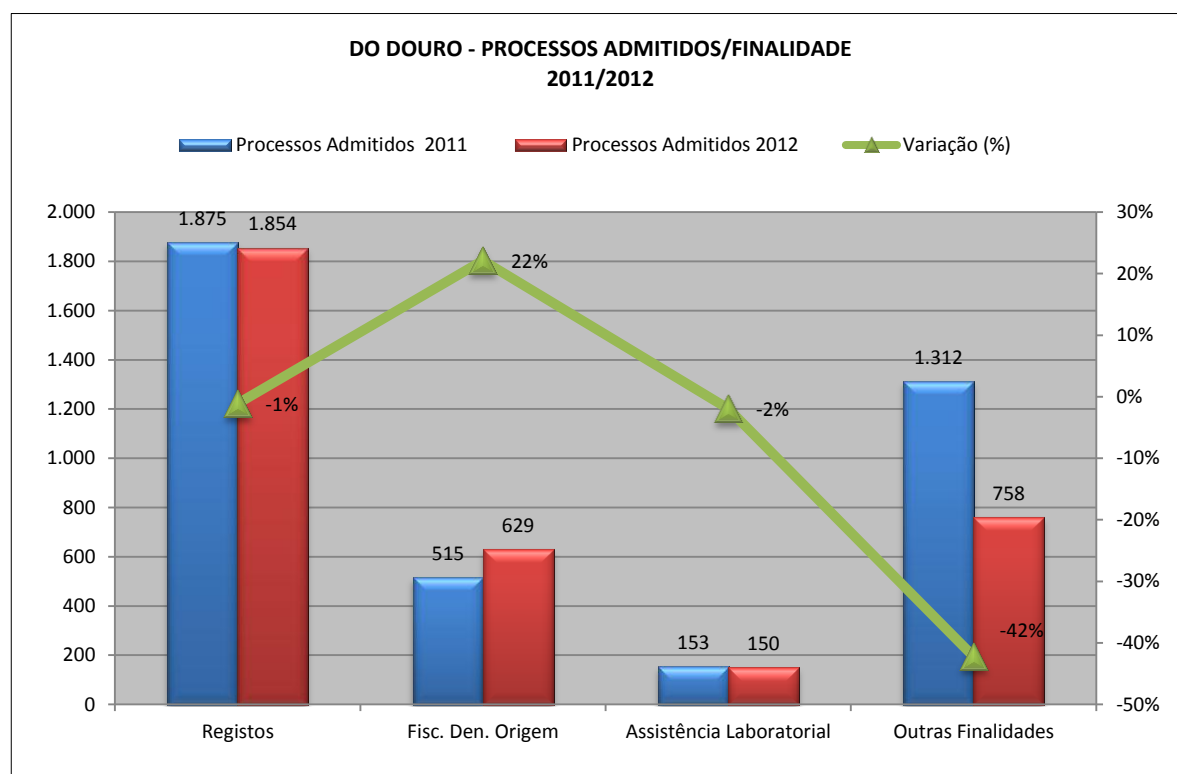
Tipo de operador	Amostras		Amostras reprovadas	
Comerciante EG	60	58%	3	5%
Comerciante RDD	26	25%	2	8%
Prod-Engarr. RDD	17	17%	2	12%
Total	103	100%	7	6,8%

Assim, verifica-se uma taxa de reprovação global de 6,8%.

Controlo Laboratorial, DO Douro

No que respeita aos ensaios analíticos efetuados no âmbito da certificação e controlo da denominação de origem Douro, verificou-se uma diminuição de 12% no número de processos rececionados.

	2011	2012	Variação
Processos admitidos	3.855	3.391	-12 %
Registos	1.875	1.854	-1%

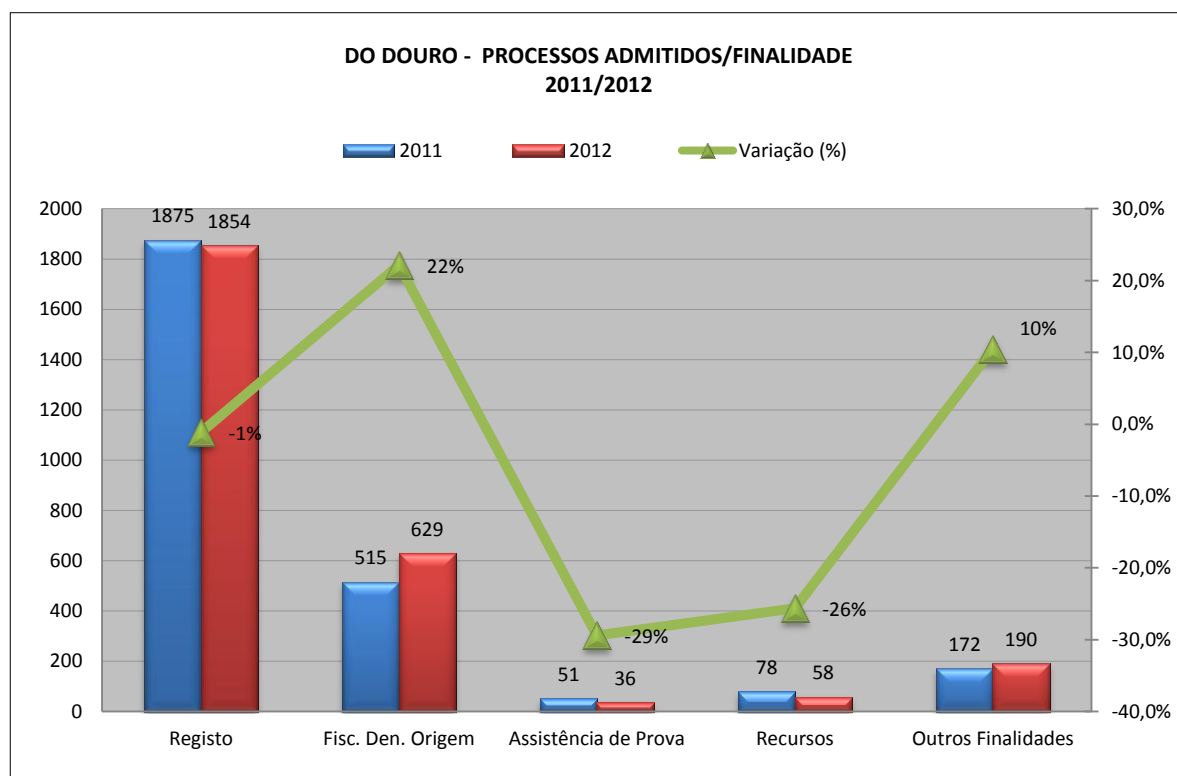


Em 2012 o laboratório do IVDP teve uma diminuição de 2 % relativamente às determinações analíticas efetuadas no âmbito da DO Douro, estando esta diminuição relacionada com uma diminuição do número de "Registos" e diminuição de "Outras Finalidades" submetidas a apreciação.

Controlo Sensorial, DO Douro

O número de amostras apreciadas pela Câmara de Provedores Douro aumentou 2,8 % relativamente ao ano anterior (foi de 6% em 2011 relativamente a 2010), conforme se poderá analisar na tabela seguinte:

	2011	2012	Variação
Nº de vinhos provados	2.691	2.767	2,8 %
Registos	1.875	1.854	-1,1 %
FDO	515	629	22,1 %
Assistências de prova	51	36	-29,4 %
Outras finalidades	172	190	10,5 %
Recursos	78	58	-25,6 %



Houve um menor número de provas na finalidade “Registos” e “Assistências de prova” e aumento na finalidade fiscalização da Denominação de Origem.

A taxa de reprovação na Câmara de Provedores de registos de vinhos do Douro manteve-se nos 18%.

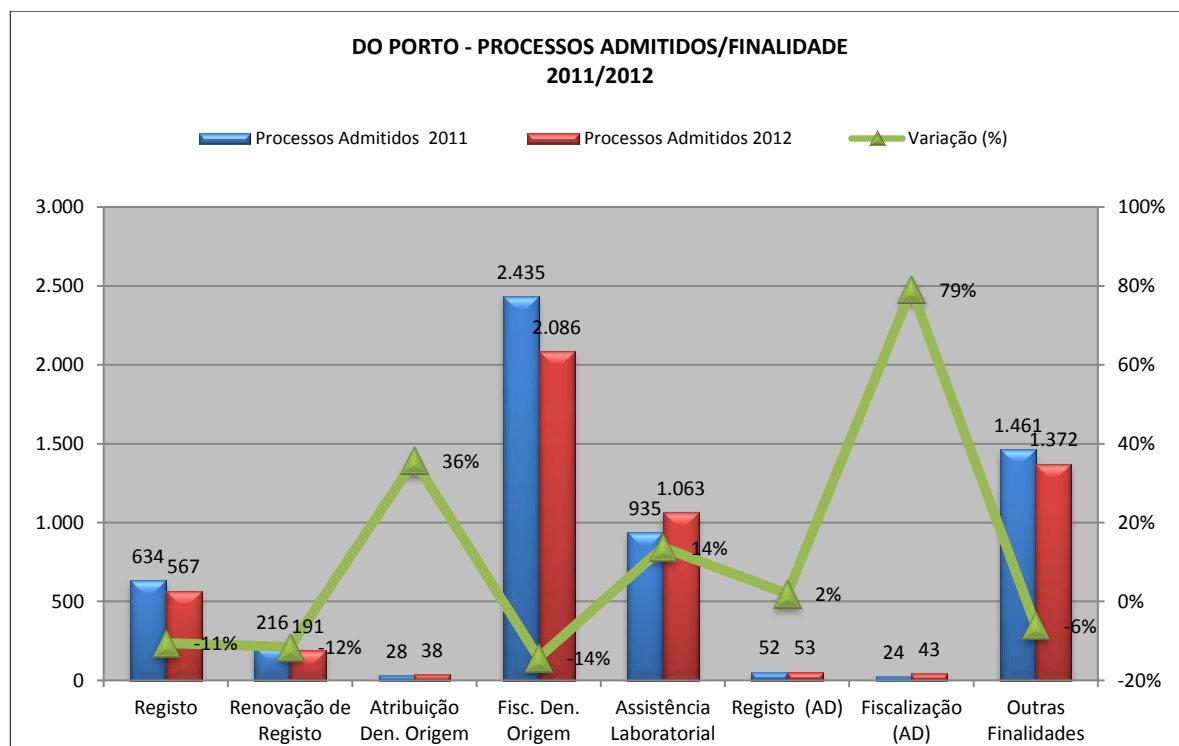
Relativamente à atividade da Junta Consultiva de Provedores Douro verificou-se uma diminuição de 25 pp no número de amostras em que foi solicitada a sua apreciação. Este órgão confirmou 55 % das decisões da Câmara de Provedores.

Controlo Laboratorial, DO Porto

O Laboratório deu continuidade ao trabalho analítico relacionado com a certificação e controlo da Denominação de Origem Porto e Douro, assim como a assistência técnica. Foi realizado todo o trabalho de controlo de qualidade e manutenção da acreditação.

Os processos admitidos no laboratório até final de 2012 foram 5.413, o que representa uma diminuição de 6% quando comparado com o número total de processos que deram entrada durante todo ano 2011.

O gráfico seguinte demonstra o volume de análises efetuadas no âmbito das atribuições do IVDP:



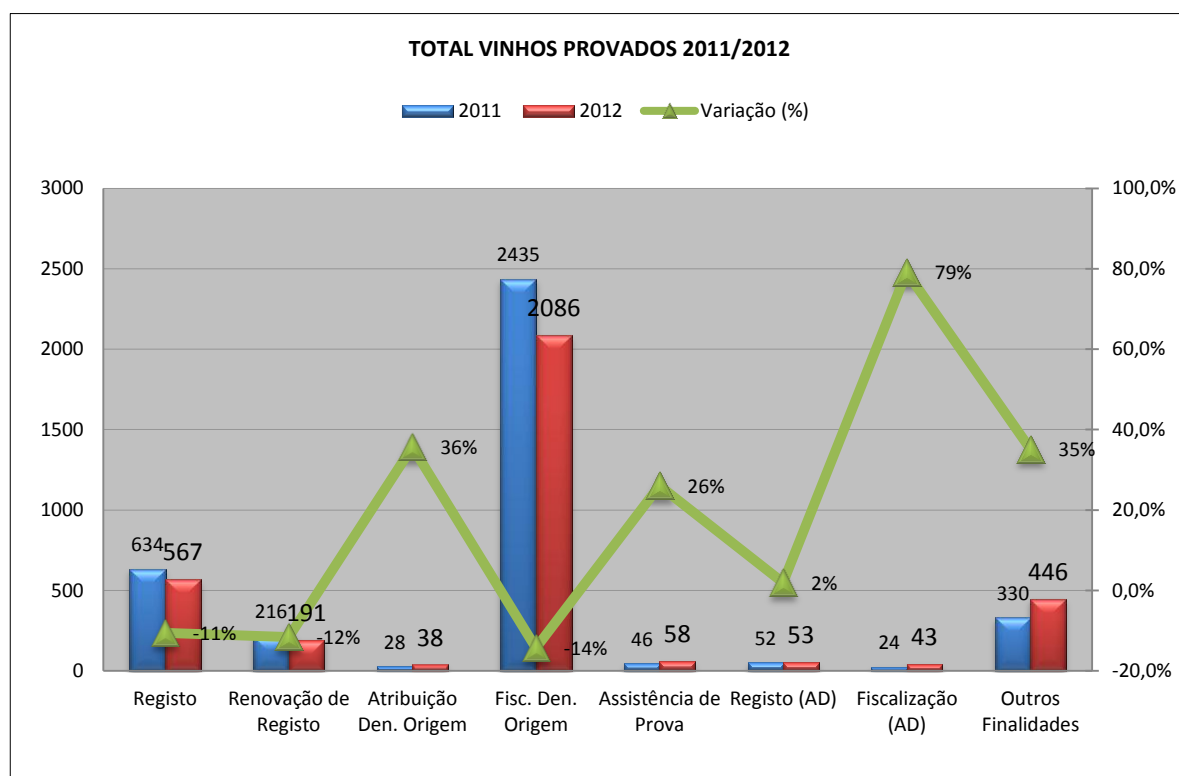
Aos processos registados em 2012 corresponderam 100.905 parâmetros determinados; este valor em relação ao ano de 2011 representa um decréscimo de 9%.

Controlo Sensorial, DO Porto

O número de amostras apreciadas em 2012 é de 3.482 relativamente a 3.765 em 2011, ou seja, menos 7,5%.

Como nos anos antecedentes, a maioria dos vinhos provados é proveniente de ações de controlo de vinho engarrafado, realizadas em postos de venda ou nas instalações dos Agentes Económicos.

No gráfico que se segue encontram-se discriminados o número de vinhos provados em função da finalidade.



A taxa de reprovação dos registos diminuiu 3 pontos percentuais (15% em 2011 e 11% em 2012). Relativamente às fiscalizações de denominação de origem, a taxa de reprovação manteve-se (2%).

9.2.3. A qualidade no Sistema de Certificação

O IVDP, IP encontra-se acreditado como organismo de certificação de produtos pela norma NP EN 45011:2001 desde dezembro de 2010 (Certificado de Acreditação n.º C0024). Os produtos abrangidos por esta acreditação são: Vinho licoroso com Denominação de Origem Porto, Vinho com Denominação de Origem Douro; Vinho com Indicação Geográfica Duriense; Vinho licoroso com Denominação de Origem Douro (Moscatel do Douro); Vinho espumante com Denominação de Origem Douro; Aguardente vínica destinada à elaboração de vinho suscetível de obtenção das Denominações de Origem Porto e Douro (Moscatel do Douro) e Aguardente vínica com Denominação de Origem Douro.

As acreditações do Laboratório (LAB) e da Câmara de Provedores (CP) cumprem, de forma continuada, os requisitos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2005 para acreditação de laboratórios de ensaio.

O sistema de gestão implementado integra as normas: NP EN 45011:2001 (organismos de certificação de produtos), NP EN ISO/IEC 17025:2005 (laboratórios de ensaio) e, de modo implícito, NP EN ISO 9001:2008 (sistemas de gestão da qualidade). Os requisitos dos referenciais normativos são contemplados, de forma transversal, no Manual de Gestão que suporta, documentalmente, o sistema de gestão implementado.

A metodologia de abordagem por processos existente no IVDP permite a gestão sistemática dos processos de suporte - todos os processos que são transversais à organização - e dos processos operacionais - todos os processos que se enquadram na operacionalização da atividade do IVDP.

No decorrer do ano de 2012 deu-se continuidade à desmaterialização de documentos promovendo a reorganização e a simplificação do suporte documental do sistema de gestão.

A avaliação do sistema de gestão tem uma periodicidade anual. É concretizada por entidades independentes, tanto nas auditorias internas como nas auditorias externas e avalia o cumprimento dos requisitos dos referenciais normativos aplicáveis.

Desde outubro de 2012 que o Laboratório e a Câmara de Provedores possuem um âmbito de acreditação com descrição flexível intermédia, a qual admite a capacidade para implementar novas versões de documentos normativos no âmbito da acreditação. Os ensaios abrangidos identificam-se pela omissão da versão do documento normativo

associado na coluna "Método de Ensaio". O Laboratório e a Câmara de Provadores têm disponíveis para consulta uma Lista de Ensaios Acreditados sob Acreditação Flexível Intermédia, permanentemente atualizada, discriminando os ensaios abrangidos.

No decorrer de 2012 o Laboratório solicitou ainda a extensão da acreditação para 2 ensaios em vinho e vinho licoroso e a Câmara de Provadores solicitou a extensão para 1 ensaio em vinho licoroso - DO Douro (Moscatel do Douro).

Como resultado das auditorias externas, foram identificadas não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM).

Referencial normativo	Tipo de Auditoria	Realização	N	OM
NP EN 45011: 2001 Acreditação do IVDP como organismo de certificação de produtos	Auditoria de Acompanhamento	maio de 2012	2	2
NP EN ISO IEC 17025: 2005 Acreditação do Laboratório e da Câmara de Provadores	Auditoria de Acompanhamento e de Extensão da Acreditação	junho de 2012	4	6

O quadro seguinte apresenta a capacidade analítica do Laboratório, bem como o número e percentagem de parâmetros analíticos acreditados. De salientar que o número de parâmetros analíticos reflete o mesmo método de ensaio aplicado a diversas matrizes, nomeadamente, vinho, vinho licoroso, vinho espumante, vinagre, aguardente vínica, destilados vínicos e destilados não vínicos de composição equivalente.

Sector de análise	Total	Parâmetros acreditados	
Cromatografia Gasosa	188	69	36,7%
Cromatografia Líquida	64	44	68,8%
Físico-Química	127	71	55,9%
Isotópica	1	0	0%
Microbiológica	20	0	0%
Mineral	47	15	31,9%
Total	447	199	44,5%

Os parâmetros analíticos acreditados representam 44,5% da capacidade analítica do Laboratório e o número de parâmetros acreditados teve um acréscimo de 2,5 p.p. face ao existente em 2011.

A CP possui acreditados 100% dos parâmetros que efetua, nas matrizes:

- vinho licoroso/vinho do Porto
- vinho licoroso/Moscatel do Douro

- aguardente vínica para beneficiação e lotação
- vinho DO Douro
- vinho IG Duriense
- vinho DO Távora-Varosa
- vinho sem DO ou IG de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD
- vinho com DO ou IG de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD
- vinho espumante DO Douro
- vinho espumante DO Távora-Varosa
- vinho espumante sem DO ou IG de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD
- vinho espumante com DO ou IG de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD

O número de parâmetros analíticos acreditados na CP teve um acréscimo de 0,9 pp face ao existente em 2011.

A participação em ensaios inter-laboratoriais de aptidão (EIL) permite igualmente uma avaliação independente, regular e objetiva da qualidade dos resultados de análise de rotina e do desempenho do Laboratório. Esta participação possibilita uma comparação dos resultados do Laboratório com os produzidos pelos seus pares.

De janeiro a dezembro de 2012, o Laboratório participou em diversos circuitos, para diferentes matrizes, num total de 1.078 parâmetros participados. De referir que o desempenho do Laboratório foi satisfatório, na generalidade.

O quadro seguinte reflete o resumo das participações, para parâmetros acreditados, nos EIL durante o ano de 2012. A avaliação da participação satisfatória reporta-se aos parâmetros participados e tratados nos EIL.

	Circuitos EIL	Parâmetros participados	Participações satisfatórias (%)
	17 - Vinhos	460	99,9
EIL 1	18 - B Espirituosas	190	100,0
	39 - Vinho licoroso	57	100,0
	55 - Contaminantes	22	100,0
	81 - Aguardente	80	100,0
EIL 2	Vinho licoroso	122	100,0
	Vinho comum	147	100,0

A Câmara de Provadores participou em EIL promovidos em amostras preparadas sobre a matriz água. A ausência de participação em EIL no âmbito da acreditação deveu-se à inexistência deste tipo de ensaio nas matrizes em que a Câmara de Provadores desenvolve a sua atividade.

No âmbito da sustentabilidade e responsabilidade social e decorrente do compromisso assumido pelo IVDP na vertente ambiental, materializado na implementação de medidas de recolha seletiva de resíduos, foram recolhidos, em 2012, no Porto e na Régua, cerca de 9.500 kg de vidro, 4.000 kg de papel/cartão, 500 kg de embalagens e 30 kg de cortiça.

9.2.4. Junta Consultiva de Provadores (DO Porto)

Realizaram-se 14 sessões da Junta Consultiva de Provadores (JCP).

Em 2012 a taxa de reprovação da Câmara de Provadores (CP) na perspetiva de certificação e controlo foi de 4%.

A taxa de recurso foi da ordem dos 17%, sendo de 20% em anos anteriores.

Estiveram presentes, na fase da sessão da JCP prevista para defenderem os seus vinhos, 94 % dos operadores.

2012	Nº recursos	Aprovados	Reprovados	Taxa confirmação
<i>Vintage 2010</i>	2	1	1	50%
<i>LBV</i>	1	1	0	0%
<i>10 Anos</i>	5	3	2	40%
<i>20 Anos</i>	3	2	1	33%
<i>Reserva Ruby</i>	3	1	2	67%
<i>Reserva Tawny</i>	1	1	0	0%
<i>Crusted</i>	1	0	1	100%
<i>Tawny</i>	1	1	0	0%
<i>Rosé</i>	1	0	1	100%
Total	18	10	8	44%

A taxa de confirmação do resultado da CP foi na ordem de 44%.

Observou-se uma ligeira diminuição do número de recursos e uma pequena diminuição na taxa de confirmação global.

9.2.5. Direção de Serviços Administrativos e Financeiros

Serviço de Contabilidade

No âmbito do projeto migração dos processos financeiro-contabilísticos e administrativos para a aplicação GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada, iniciou-se, em agosto, o arranque do respetivo plano através da identificação dos processos e requisitos e respetiva integração no Centro de Recursos Partilhados e nos sistemas que o suportam.

A recolha da informação migrada foi efetuada através do Site do Projeto de Migração GeRFiP e dividiu-se entre dados estáticos, ou seja aqueles que sofrem poucas alterações num curto espaço de tempo, por exemplo, os dados mestre de fornecedores, clientes, materiais e imobilizado.

Por sua vez, a migração dos dados dinâmicos (as partidas em aberto de fornecedores e de clientes, *etc.*), será efetuada em maio de 2013, tarefa que concluirá o projeto de migração.

Serviço de Aprovisionamento

O projeto migração para a aplicação GERFIP implicou uma atualização exaustiva da gestão bens de imobilizado e *stocks*, implicando as seguintes atividades:

- Contagens/inventários de imobilizado;
- Valorização de alguns itens de imobilizado.
- Eliminação dos itens “obsoletos”;
- Criação de novos armazéns e de bens cuja gestão não se encontrava integrada na aplicação financeira;
- Classificação de bens de acordo com os seguintes conceitos: aquisição, armazenamento e venda; tipo de material; setor de atividade; código CPV; hierarquia de produtos; classe de avaliação; classificação fiscal do material; grupo de classificação contabilística.

Serviço de Documentação e Informação

O IVDP deu início à sua participação no grupo de trabalho - *Reorganização dos Arquivos dos Serviços e Organismos do MAMAOT* - o qual visa a avaliação/seleção/eliminação das massas documentais acumuladas e a criação de uma portaria de gestão documental transversal ao ministério, com base na macroestrutura funcional definida pela Direção-geral dos Livros, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB). De referir a importância deste projeto, o qual mereceu anuência, através de Despacho, de 07/11/2012, de Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente, e do Ordenamento do Território.

Relativamente à documentação acumulada, o IVDP irá aplicar a sua portaria de gestão documental, já em 2013, eliminando a documentação que se encontra nessa situação e que atingiu os prazos para esse efeito.

No que diz respeito à macroestrutura funcional, o IVDP aderiu ao Programa "Administração Eletrónica e Interoperabilidade Semântica" da DGLAB, em que se compromete com o plano de implementação dos instrumentos de interoperabilidade. Durante o desenrolar deste projeto ocorrerão reuniões, formação e execução de trabalhos práticos entre os diversos organismos, permitindo um maior conhecimento interministerial da documentação e da informação usada, criando mais-valias para os cidadãos e para uma maior transparência e abertura da Administração Pública.

Ainda no âmbito da gestão documental, o IVDP respondeu ao questionário referente à situação arquivística do Estado, enquadrado na Medida 15 (Central eletrónica de arquivo do Estado) da RCM 12/2012 (*Plano global estratégico de racionalização e redução de custos com as TIC na Administração Pública*). Este questionário incidiu quer sobre a documentação em suporte papel, quer na componente digital permitindo um conhecimento preciso da dimensão documental da instituição e dos diferentes suportes eletrónicos onde se encontra alojada.

O diagnóstico da situação arquivística é crucial para a Administração Pública, tanto para o já referido conhecimento do volume documental, como para saber quais os espaços que ocupam com o intuito de uma melhor gestão dos mesmos. Na vertente digital possibilita inferir quais os programas utilizados e, daí, tentar racionalizar custos e tecnologias.

Recursos Humanos

O ano de 2012 caracterizou-se pelo volume expressivo de processos submetidos à Caixa geral de Aposentações, conforme se evidencia no quadro seguinte:

Grupo/Cargo/Carreira	2012	2013
	Saídas por Aposentação	Aposentações previstas ¹
Técnicos Superiores	1	
Assistentes Técnicos	6	8
Assistentes Operacionais	2	2
Agentes de Fiscalização	2	4
Total geral	11	14

¹ Nº aposentações já requeridas e/ou autorizadas para 2013.

O número elevado de saídas em 2012, bem como as que se estimam para 2013, implicam uma elevada redução de efetivos que, caso não seja possível a reposição de postos de trabalho através de recrutamento interno e/ou externo em funções de carácter mais específico, comprometerá a missão de certificação, controlo e promoção que está atribuída ao IVDP.

Relativamente ao Plano de Formação Profissional, foi efetuado o diagnóstico de necessidades de ações internas e externas, sendo que algumas beneficiaram de financiamento comunitário do programa POPH – Potencial Humano - Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central.

A execução do Plano de Formação consta da análise efetuada no capítulo respeitante ao balanço social.

Serviço de Informática e Comunicações

Em 2012, para além dos projetos realizados no âmbito do plano de atividades, foram desenvolvidas as seguintes aplicações:

- Geoportal de cadastro vitivinícola - consiste numa plataforma WebSIG de consulta, gestão e disponibilização geográfica e alfanumérica vitivinícola.
- *Software* para a Gestão das Filas de Atendimento nos Serviços Técnicos do Douro - permite gerir o atendimento por assunto / processo.
- Criação de pesquisa de selos de garantia no AS400 no âmbito da Circular 2/2012 - funcionalidade implementada para a DO Douro que permite a definição do número de etiquetas a gerar à semelhança do que acontece para a DO Porto.

- Alteração da base de dados para determinação analítica do parâmetro – volume alcoolométrico – de forma a suportar valores com duas casas decimais para possibilitar a validação de marcas.
- Automatização de notificações de engarrafamento via correio eletrónico para a DO Douro, para os utilizadores do IVDP e para os agentes económicos.
- Desenvolvimento de programas para verificação de observações e tipos de prova para as DO Douro e Porto.
- Transcrição de Parâmetros Analíticos e de Prova de processos já em arquivo para novos processos relativos ao mesmo vinho.
- Desenvolvimento do novo protocolo de parâmetros/preços para a DO Douro.
- Desenvolvimento de aplicação de suporte aos processos do setor da Microbiologia.

Atividades desenvolvidas pelo SIC por solicitação dos Serviços Técnicos não previstas no Plano Anual de Atividades:

Gestão do ficheiro vitivinícola.

- Desenvolvimento de uma aplicação para envio das Fichas de Exploração via correio eletrónico.
- Criação de um módulo de gestão/atribuição de *templates*. Pré definição de texto a inserir na análise e conclusão de processos.
- Elaboração de aplicação para importação de Direitos de Plantação do MCP para o AGPP.

Gestão do Circuito de Análise.

- Alteração da coluna do processo anterior na aceitação de processos por forma a mostrar sempre o processo anterior caso o campo esteja preenchido. Possibilita identificar possíveis erros de ligação entre Registo e Complemento de Registo.
- Na aceitação de processos passa a visualizar-se os processos que ainda não foram distribuídos.
- Criação de um acesso dedicado (Secretariado STP) para acompanhamento dos processos pendentes com identificação da entidade.
- Início do processo de correção do texto com base no novo acordo ortográfico.

- Criação de um sistema de registo de eventos tornando possível guardar as alterações a determinadas áreas/tabelas. Já ativado para as tabelas de preços.
- Setor mineral: Correção de valores dos parâmetros determinados.
- Setor auditoria: Identifica os processos finalizados.
- Transferência de resultados: Possibilitar abortar todo o processo quando aparece a mensagem de resultado já existente.
- Criada uma lista diária de FDO.
- Na Finalização de processos o método usado para identificar o tipo de Entidade usado no cálculo do preço, passa a ser o mesmo quer seja usado o método antigo.
- Alteração das unidades do parâmetro Cloretos (232) de mg para g.
- Implementação da possibilidade de alteração do preço na finalização dos processos, com registo da justificação.
- Alteração do ecrã de finalização (Auditoria) de modo a permitir a inclusão de um cálculo novo, mantendo-se na por defeito visualização inicial o cálculo antigo.
- Implementado um menu, dentro do setor de auditoria (Menu Geral\Preços Lab), para a gestão das novas tabelas de preços de laboratório.
- Cromatografia Gasosa: Correção das casas decimais dos resultados obtidos por este método (Transferência de resultados).
- Alteração na rotina de transferência de forma a só processar os processos que tenham parâmetros lançados.
- Alteração do ecrã de transferência de resultados para o AS400.
- Alterado o cálculo de preços da finalidade assistências AD para AE não inscritos no IVDP, introduzindo um fator multiplicativo de 100%, ao contrário das restantes finalidades que tem 175%.
- Auditoria: Alteração da ordem da Finalização de processos.
- Módulo de auditoria: Listagens de processos passam a incluir os processos já finalizados no laboratório, a opção "visualizar parâmetros", passa a mostrar toda a informação inserida.

Gestão de Contas Correntes / Controlo administrativo e Jurídico

- Criação de aplicações específicas
 - Gestão administrativa de penhoras
 - Laboratório de Microbiologia
 - Definição de uma nova estrutura de cálculo com recurso a coeficientes de relação entre finalidades e preços.

9.2.6. Auditoria Interna e Controlo de Gestão

Auditoria Interna

Foram efetuadas auditorias em diversos locais descentralizados do IVDP, verificando-se entre outras coisas, as existências físicas, os valores em caixa e a conformidade dos fundos de maneio. O plano de auditorias foi o seguinte:

Auditoria Interna		
Armazém de Rei Ramiro	27-12-2012	Existências de mercadorias (vinhos (entrepasto) e cálices)
	28-12-2012	Existências de mercadorias (vinhos (entrepasto), cálices e vinhos de sobras (DOD, por amostragem))
IVDP Régua	10-01-2012	Caixa Existências de mercadorias (selos e cápsulas de garantia)
	08-03-2012	Caixa Existências de mercadorias (vinhos, publicações e outras mercadorias)
Solar Lisboa	14-06-2012	Caixa Existências de mercadorias (vinhos, publicações e outras mercadorias)
	30-03-2012	Caixa Existências de mercadorias (vinhos, publicações e outras mercadorias)

Controlo de Gestão

Foi elaborado o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, estando a sua edição pendente da publicação dos novos Estatutos do IVDP.

Procedeu-se ao acompanhamento da execução do orçamento do IVDP bem como do plano de promoção e dos projetos cofinanciados em curso.

9.2.7. Serviço Jurídico

Num quadro crescente de internacionalização da economia e do sector vitivinícola nacional, o IVDP, IP empenhou-se em acompanhar e emitir parecer sobre diversos acordos internacionais em negociação [acordos de associação, de comércio livre (FTA E DCFTA)], no que respeita à disciplina das denominações de origem e indicações geográficas. Em especial, emitimos parecer sobre os acordos em negociação com os

países da América Central, os países Andinos, os países ASEAN, e, ainda, com a Arménia, Canadá, Coreia, Japão, Marrocos, Moldova, Geórgia, Singapura, Ucrânia e Vietnam.

Procedemos ao registo ou à continuação dos processos de registo das denominações de origem Porto e Douro nos seguintes países: Peru, Colômbia, Rússia, China, Nicarágua, Honduras, Costa Rica, Guatemala e El Salvador. Neste domínio contestámos pedidos de registo de marcas que entravam em conflito com as denominações de origem Porto e Douro não apenas em Portugal (INPI- Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e na União Europeia (através do IHMAI - Instituto de Harmonização do Mercado Interno), mas ainda em Angola, Argentina e Brasil. Sublinhe-se que a atuação junto do INPI e do IHMI tem-se revelado particularmente frutuosa, tendo o IVDP conseguido um significativo sucesso nas reclamações, oposições e ações de anulação de marcas.

Ainda no que respeita ao comércio internacional dos vinhos da região demarcada do Douro importa sublinhar a sucesso obtido no Brasil em relação às medidas de salvaguarda que este país pretendia implementar. O IVDP, IP colaborou, nesta temática, com o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

No plano da internacionalização acompanhamos as reuniões da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e realizamos duas reuniões com a Comissão Europeia, sendo uma destinada à alteração do caderno de especificações da denominação de origem Porto e da denominação de origem Douro (Moscatel) de modo a substituir «aguardente vínica» por «aguardente de origem vitícola». Importa ainda referir a participação como conferencista no congresso da OIV e em seminários organizados pela Comissão Europeia.

No plano interno importa referir que foram realizadas ações de formação interna: formação sobre processos de alteração de titularidade de prédios rústicos; formação sobre a receção, tratamento, inserção e validação de processos de NIB no sistema informático; inserção de fichas de identificação e assinaturas no respetivo programa informático. Foi igualmente atualizado o ficheiro de entidades tendo sido efetuadas cerca de 1.720 notificações nesse sentido.

Por fim, importa sublinhar o crescente número de processos de contraordenação iniciados, as alterações verificadas no domínio do comunicado de vindima, o apoio à tutela no domínio da preparação de diplomas legais, o apoio no acompanhamento das reuniões do conselho interprofissional do IVDP, IP, o acompanhamento dos processos judiciais pendentes, das penhoras comunicadas ao IVDP, IP e de todos os processos de contratação pública incluindo a celebração de contratos.

9.2.8. Estudos, Economia e Desenvolvimento Experimental (EEDE)

Em 2012 o Serviço de Estudos e Economia (SEE) desenvolveu e concluiu as seguintes atividades:

- Elaboração e envio aos AE que comercializam vinhos do Porto, DO Douro e Regional Duriense, de ficha individual com a indicação da sua posição relativa e quota de mercado naquelas vendas no ano anterior;
- Elaboração e envio aos AE que comercializam Vinho do Porto, de quadro com os dados sintéticos de vendas (volumes) por operador;
- Elaboração e divulgação de informação de suporte à definição do quantitativo de mosto a beneficiar, nomeadamente pela colocação de informação na área reservada aos operadores no sítio do IVDP;
- Melhoraria e alargamento da base de dados relativa a bebidas concorrentes dos vinhos da RDD (inclusão de dados dos Vinhos Verdes e do *Cognac*);
- Produção de informação estatística de base territorial através do tratamento de dados recolhidos nas bases de dados do INE (tema território) relativos às 171 freguesias da Região Demarcada do Douro;
- Melhoraria da produção de informação estatística do IVDP (mais informação e otimização de prazos de divulgação) nas suas diversas vertentes (caracterização da RDD, produção e comercialização de vinhos) e reformulação da própria forma de divulgação, passando da simples publicação (em papel, ou no sítio do IVDP) à possibilidade de consulta e de construção de quadros "à medida" através do sítio do IVDP (com possibilidade de exportação dos dados para mapas Excel). Este projeto encontra-se concretizado no sítio do IVDP em INFORMAÇÃO / Estatística Geral.

Participação do IVDP na OIV – Organização Internacional da Vinha e do Vinho

Subcomissão de Métodos de Análise - A eleição de Paulo Barros, técnico superior do IVDP, para Presidente Subcomissão de Métodos de Análise, – órgão que na OIV estabelece os métodos de análise que são aplicados para a avaliação da qualidade dos vinhos e dos produtos vitivinícolas a nível mundial – resultou de proposta do Governo a esta organização de natureza intergovernamental, tendo sido realizada durante a 10ª Assembleia geral da OIV que se realizou em Izmir, na Turquia, a 22 de junho de 2012. Estiveram ai presentes 35 Estados membros que votaram favoravelmente essa

candidatura, sendo a primeira vez que um português assume esta responsabilidade nesta organização internacional. A OIV é um organismo de natureza científica e técnica, com competência reconhecida no campo da vinha, do vinho, das bebidas à base de vinho, das uvas de mesa e uvas passas e outros produtos vitivinícolas e congrega países com interesse no setor vitivinícola, sejam produtores ou apenas consumidores de vinhos e de produtos do setor vitivinícola. A OIV, na configuração que atualmente apresenta, sucede ao "*Office International du vin*", criado em Paris no ano de 1924, por acordo de que Portugal foi signatário conjuntamente com a Espanha, Tunísia, França, Hungria, Luxemburgo, Grécia e Itália. Fazem hoje parte deste Tratado 44 Estados e 11 Observadores.

A Subcomissão de Métodos de Análise, atua no domínio técnico científico e visa dotar os estados membros de normas harmonizadas em termos mundiais - resultando estas, habitualmente, do consenso dos múltiplos especialistas que participam nos trabalhos - que facilitem as trocas comerciais internacionais e permitam um controlo eficaz da qualidade, para que se protejam os interesses dos consumidores.

Para além da sua abrangência mundial, importará referir que os trabalhos da OIV são da maior importância para a União Europeia, pois que os métodos de análise aprovados e publicados por esta organização são automaticamente adotados no espaço comunitário, constituindo elementos fulcrais em matéria de avaliação da qualidade dos vinhos e de outros produtos vitivinícolas comunitários e, conseqüentemente, das políticas fixadas para a sua produção e comercialização.

Assim, em resultado da estreita colaboração entre a União Europeia e a OIV, os métodos de análise aprovados e publicados pela OIV de análise assumem carácter obrigatório em todos os Estados Membros.

Participações nas reuniões internacionais da OIV – Técnicos superiores do IVDP integraram, durante 2012, a delegação governamental à 52.^a sessão da Subcomissão de Métodos de Análise, realizada em Paris, de 12 a 14 de março de 2012, às reuniões da Comissão II – Enologia que ocorreram em março e em outubro de 2012, assim como às reuniões da Comissão III – Economia e Direito.

Em consequência da eleição acima referida, passou ainda a deter um lugar no Bureau da OIV, órgão de acompanhamento da gestão da OIV, assim como no Conselho Científico e Técnico da OIV.

De registar ainda a participação, durante 2012, no Congresso Mundial da Vinha e do Vinho que se realizou na Turquia (Izmir), tendo não apenas participado no Comité Conjunto de Leitura e Seleção de Trabalhos como nas sessões deste congresso.

9.2.9. Promoção Genérica

Dada a sua relevância e extensão, a informação detalhada referente a este tópico encontra-se em anexo (anexo V).

10. Análise da afetação real e prevista dos recursos

10.1. Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2012 o total de efetivos era de 141 o que corresponde a uma redução de 8% face a igual período de 2011.

Foram registadas 12 saídas, 10 por aposentação e 2 por falecimento.

O desvio evidenciado, no quadro abaixo, justifica-se, maioritariamente, pela existência, durante todo o ano de 2012, de baixas prolongadas por doença e de passagem a situações de aposentação.

Dar-se-á conta dessas situações, com detalhe, no capítulo relativo ao Balanço Social.

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados		Executados		% de Execução
		Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos	
Dirigentes - Direcção superior	20	1	20	2	30	150%
Dirigentes - Direcção intermédia	16	12	192	10	160	83%
Técnicos Superiores	12	28	336	29	348	104%
Assistentes Técnicos	8	93	744	85	680	91%
Assistentes Operacionais	5	19	95	15	75	79%
TOTAL	61	153	1387	141	1293	93%

10.2. Recursos Financeiros

A estrutura de financiamento do IVDP é suportada por fundos comunitários com elevada preponderância de dotações provenientes de receitas próprias. Estas englobam tanto o orçamento de funcionamento como o orçamento de investimento e resultam essencialmente de taxas, coimas, vendas de mercadorias, análises laboratoriais e prestação de serviços.

Em 2012, o orçamento da despesa cifrou-se em 9.610.981€, correspondendo a uma variação homóloga negativa de 8% face a 2011.

Após as cativações determinadas pelo OE (no valor total de 906.251€) o orçamento disponível assumiu o valor de 8.704.730€.

A despesa global efetiva ascendeu, em 2012, a 8.191.190€, correspondendo a uma taxa de execução de 94,1 % face ao orçamento disponível e a uma variação negativa de 17,7% em relação a 2011, sendo decisivo, para tal, as reduções verificadas nas despesas com a aquisição de bens e serviços (M€ 1,5/29%) e com pessoal (M€ 692/16%).

As despesas com o pessoal representaram cerca de 44,79% do total executado; as despesas com bens e serviços cerca de 45,11% e as despesas de capital constituíram apenas 2,4% do total executado.

A execução orçamental da receita de 2012, alcançou o valor de 11.245.421€, correspondendo a de cerca de 93,6% da execução do montante orçamentado.

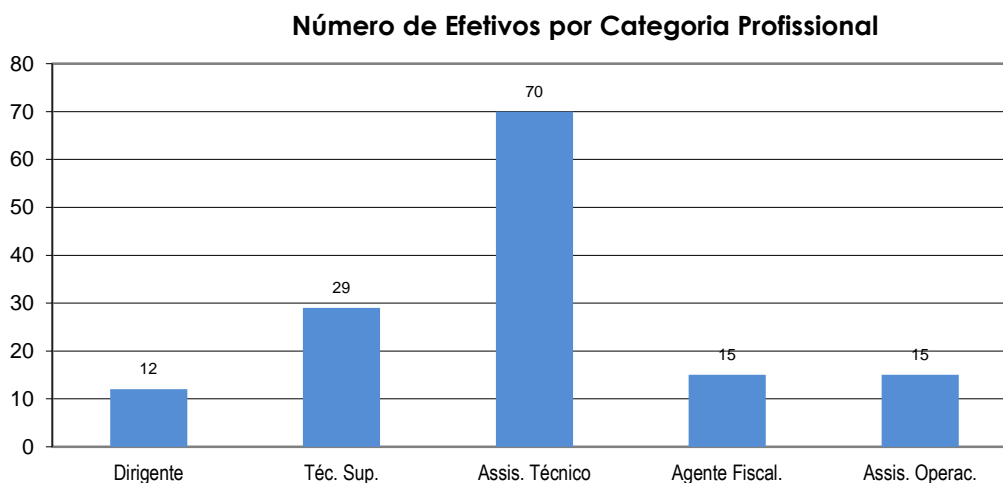
Do valor acima referido, 883.818 € provêm de reembolsos de projetos com financiamento comunitário.

11. Balanço Social

Em 31 de Dezembro de 2012 o total de efetivos era de 141 o que corresponde a uma redução de 8% face a igual período de 2011.

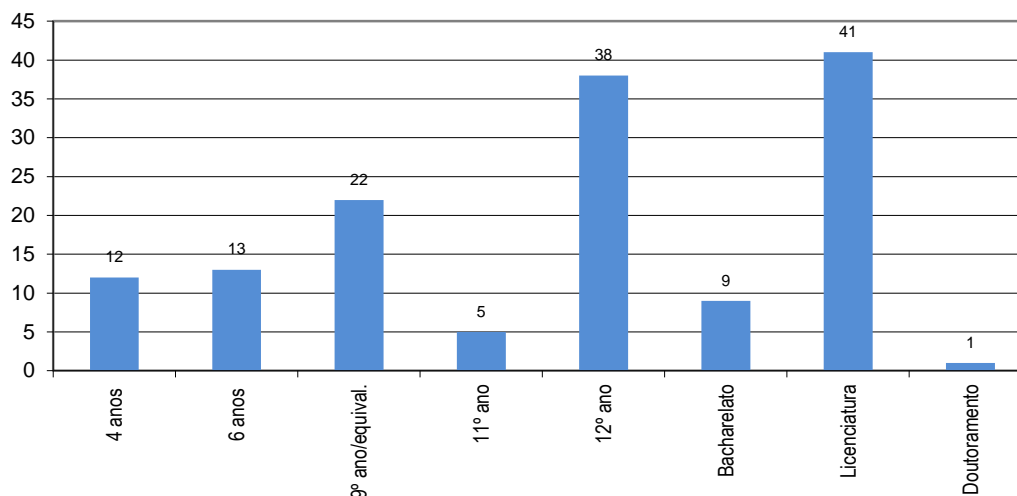
Foram registadas 12 saídas, 10 por aposentação e 2 por falecimento.

No gráfico seguinte, podemos verificar a distribuição dos efetivos pelas diferentes categorias profissionais:

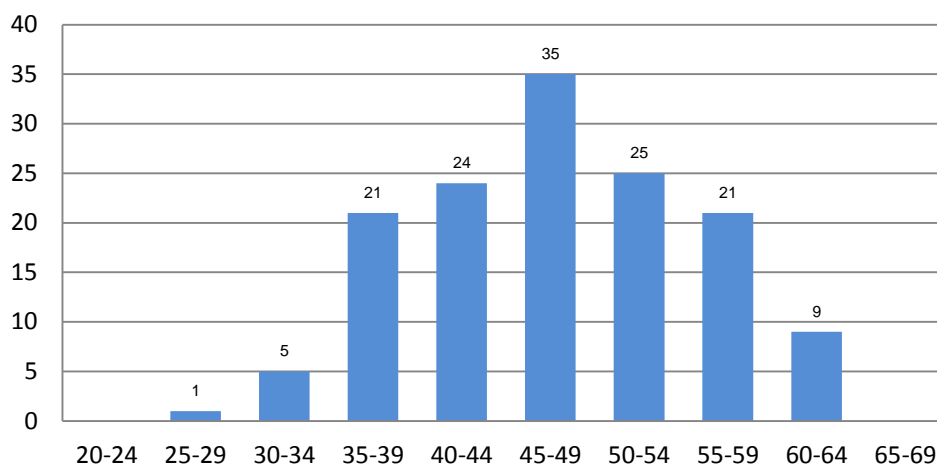


Em relação ao número de efetivos por nível de escolaridade, a taxa de formação superior atinge os 36% (doutoramento, licenciatura e bacharelato).

Número de Efetivos por Nível de Escolaridade



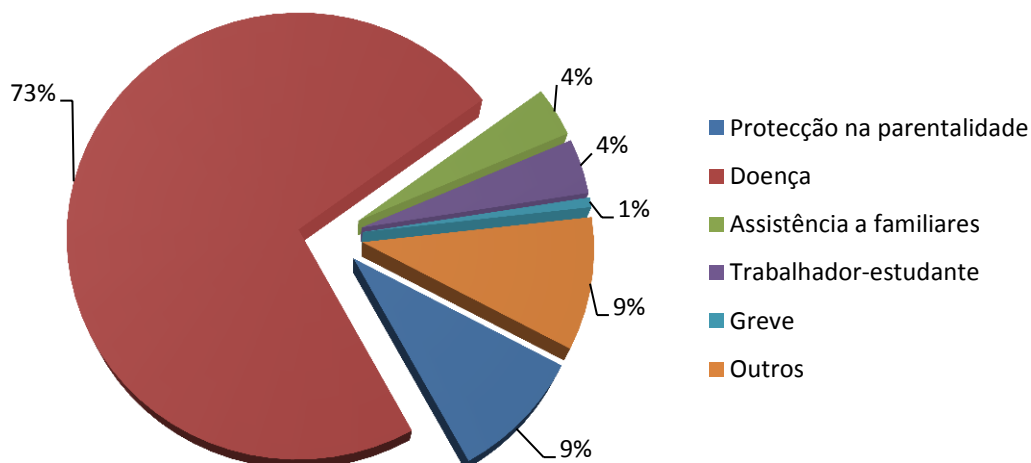
Nº de Efetivos por Escalão Etário



Pela análise dos gráficos podemos verificar que o escalão de idade mais frequente é o dos 45-49 anos. As idades mais elevadas correspondem, maioritariamente, às categorias profissionais de assistente técnico e assistente operacional.

Por sua vez, a taxa de absentismo total cifrou-se em 6%, mantendo-se no mesmo valor do ano anterior. O gráfico seguinte apresenta a sua distribuição por tipo de falta.

Absentismo (distribuição por tipo de faltas)

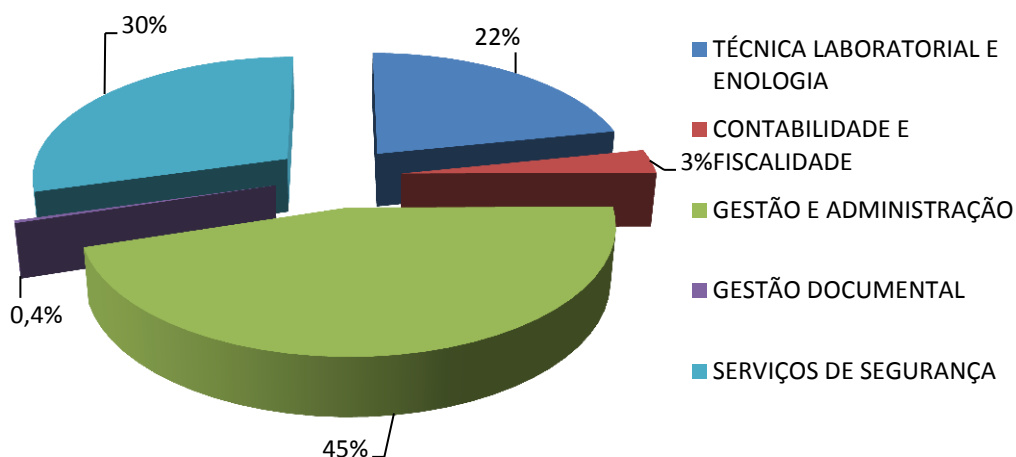


Podemos observar, pela leitura do gráfico, que as faltas por doença constituem o principal motivo de absentismo. Refira-se que, na sua maioria, incidem sobre trabalhadores das categorias de assistente técnico e assistente operacional, alguns com baixa durante todo o ano.

Relativamente à formação profissional, em 2012, o plano contemplou as seguintes áreas: Gestão Documental, Técnica Laboratorial e Enologia, Contabilidade e Fiscalidade, Gestão e Administração e Serviços de Segurança.

No gráfico seguinte, é possível analisar o volume de formação realizado e respetiva distribuição:

Formação Profissional - distribuição por áreas



12. Avaliação Final

O IVDP, dos 9 objetivos constantes do QUAR/2012, atingiu 4, não atingiu 2 e superou 3, alcançando uma avaliação final de 176,73% que corresponde à classificação de "Satisfatório", em virtude de ter atingido os objetivos mais relevantes, os quais se encontram assinalados a verde na tabela seguinte.

	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Desvio	
Eficácia	0,40	1,00			0,89
O1.		0,55	0,22	2,00	0,66
O2.		0,25	0,10	0,00	0,10
O3.		0,20	0,08	0,60	0,13
Eficiência	0,40	1,00			0,48
O4.		0,300	0,12	0,50	0,18
O5.		0,200	0,08	-1,00	0,00
O6.		0,250	0,10	1,57	0,26
O7.		0,250	0,10	-0,57	0,04
Qualidade	0,20	1,00			0,40
O8.		0,25	0,05	0,00	0,05
O9.		0,75	0,15	1,33	0,35
Avaliação final	176,73%		1,00	4,43	

Face ao exposto, e tendo em conta que os Objetivos não atingidos se deveram a condicionantes alheias à intervenção do IVDP, IP, as atividades desenvolvidas no decurso de 2012 enunciadas no presente relatório contribuíram para um desempenho globalmente positivo.

ANEXO I

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

2012



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



IVDP, I.P.
Instituto dos Vinhos
do Douro e do Porto, I.P.

ANO: 2012

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

MISSÃO: Promover o controlo da qualidade e quantidade dos vinhos do Porto, regulamentando o processo produtivo, bem como a proteção, defesa e promoção das denominações de origem «Douro» e «Porto» e indicação geográfica «Duriense».

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2012	TAXA REALIZAÇÃO
Incrementar a relevância internacional da Região Demarcada do Douro (RDD) e das Denominações de Origem «Porto» e «Douro»;		
Promover a melhoria contínua do desempenho da organização, num quadro de rigor, credibilidade e eficiência;		
Dotar o IVDP de uma forte presença na RDD adotando um posicionamento institucional moderno e inovador.		

Objectivos Operacionais

Eficácia												40,0%
O1: Aumentar a protecção das Denominações de Origem												Peso: 55,0%
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	Desvio	
Nº de novas determinações analíticas implementadas	2	3	3	0	5	100%	12	9	175%	Superou	200%	
O2: Melhorar a fiabilidade dos sistemas de informação												Peso: 25,0%
INDICADORES	2010	2011	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Taxa de implementação de sistemas seguros	40%	40%	30%	0	45%	100%	12	0,3	100%	Atingiu	0%	
O3: Produzir informação estatística de base territorial para melhor conhecimento da estruturação do território da Região Demarcada do Douro												Peso: 20,0%
INDICADORES	2010	2011(E)	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Nº de indicadores produzidos	n.a.	n.a.	5	0	6	100%	12	8	175%	Superou	60%	
Eficiência												40,0%
O4: Desenvolver uma plataforma de gestão do Sistema de Informação Geográfica de parcelas.												Peso: 30,0%
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Nº de ações implementadas	n.a.	n.a.	2	1	4	100%	12	3	100%	Atingiu	50%	
O5: Implementar as funcionalidades do Sistema de Gestão de Informação Geográfica de Parcelas.												Peso: 20%
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Nº de empresas validadas	n.a.	n.a.	2	0	4	100%	12	0	0%	Não atingiu	-100%	
O6: Melhorar os meios de interação com os clientes do IVDP												Peso: 25,0%
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Taxa de execução do projecto	n.a.	25%	35%	0%	65%	100%	12	0,9	175%	Atingiu	157%	
O7: Implementar a contabilidade analítica												Peso: 25%
INDICADORES	2010	2011	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Taxa de execução do projeto	0,5	15%	35%	0	55%	100%	12	0,15	43%	Não Atingiu	-57%	
Qualidade												20,0%
O8: Implementar as normas ISO 27001 E ISO 27002												Peso: 25,0%
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Taxa de execução	n.a.	60%	40%	0	65%	100%	12	0,4	100%	Atingiu	0%	
O9: Incrementar o nível de Qualificações e Competências												Peso: 75,0%
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Volume de formação (h) /ano	500	1548	1000	0	2000	100%	12	2328,5	168%	Superou	133%	

NOTA EXPLICATIVA					
JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS					
AVALIAÇÃO FINAL					
Eficácia					
Eficiência					
Qualidade					
Recursos Humanos					
	DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	EXECUTADO
	Dirigentes - Direcção Superior	20	20	30	150%
	Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	192	160	83%
	Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	336	348	104%
	Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	744	680	91%
	Assistente operacional	5	95	75	79%
	Total	61	1387	1293	93%
Recursos Financeiros					
	DESIGNAÇÃO		PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
	Despesas c/ Pessoal		3.997.784	3.669.024	-8%
	Aquisições de Bens e Serviços		2.588.684	2.321.326	-10%
	Promoção		2.377.955	1.373.746	-42%
	Outras despesas correntes		380.199	161.316	-58%
	Aquisição de Bens de capital		266.359	233.065	-13%
	Transferências correntes - Estado		0	431.714	
	TOTAL		9.610.981	8.190.191	-15%
Indicadores		Fonte de Verificação			
Nº de ações implementadas		Relatório de Actividades			
Taxa de implementação de sistemas seguros		Relatório de Actividades			
Nº de indicadores produzidos		Relatório de Actividades			
Nº de ações implementadas		Relatório de Actividades			
0		Plataforma de Gestão do Sistema de Informação			
Taxa de execução do projecto		Relatório de Actividades			
Taxa de execução do projeto		Relatório de Actividades			
Taxa de execução		Relatório de Actividades			
Taxa de execução		Relatório de Actividades			
Volume de formação (h) /ano		Balanço Social			

ANEXO II

RESULTADOS APURADOS NO ÂMBITO DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES DO IVDP

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não sabe/Não responde	Total
1.1 Imagem da Organização	0	0	5	15	4	1	25
1.2 Desempenho Global da Organização	0	0	7	13	3	2	25
1.3 Papel da Organização na Sociedade	0	0	7	15	2	1	25
1.4 Relacionamento da Organização com cidadãos e sociedade	0	0	7	16	0	2	25
1.5 Forma como a organização gere conflitos de interesses	0	0	9	11	2	3	25
1.6 Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão	0	1	8	13	2	1	25
1.7 Envolvimento dos colaboradores na tomada de decisão	0	3	10	9	1	2	25
1.8 Envolvimento dos colaboradores nas actividades de melhoria	0	3	8	11	2	1	25
1.9 Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores	0	1	12	9	1	2	25
1.10 Aplicação de licenças de âmbito familiar	0	0	5	14	4	2	25
1.11 Flexibilização da organização do trabalho	0	0	8	13	2	2	25
1.12 Conciliação das férias pessoais com as da família	0	0	4	15	5	1	25
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não sabe/Não responde	Total
2.1 Aptidão Liderança para conduzir a Organização - Topo	1	0	6	15	1	2	25
2.2 Aptidão Liderança para conduzir a Organização - Nível Intermédio	1	0	10	11	1	2	25
2.3 Aptidão da Gestão para comunicar - Topo	1	1	5	15	1	2	25
2.4 Aptidão da Gestão para comunicar - Nível Intermédio	1	1	8	12	1	2	25
2.5 Forma como sistema de avaliação de desempenho foi implementado	0	3	17	4	1	0	25
2.6 Forma como objectivos individuais e partilhados são fixados	0	4	11	9	0	1	25
2.7 Forma como a Organização recompensa os esforços individuais	2	7	10	6	0	0	25
2.8 Forma como a Organização recompensa os esforços de grupo	1	7	11	6	0	0	25
2.9 Postura da Organização face à mudança e à modernização	0	2	9	11	2	1	25
2.10 Representação igual entre homens e mulheres na tomada de decisão	0	1	7	13	3	1	25
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não sabe/Não responde	Total
3.1 Ambiente de Trabalho	0	0	6	14	5	0	25
3.2 Modo como Organização lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais	0	2	8	13	1	1	25
3.3 Horário de Trabalho	0	0	2	18	5	0	25
3.4 Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais	0	0	5	15	4	1	25
3.5 Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde	0	0	3	14	7	1	25
3.6 Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profi	1	2	10	9	3	0	25
3.7 Igualdade de oportunidades nos process promoção	1	6	11	6	1	0	25
3.8 Igualdade de oportunidades e igualdade de tratamento entre homens e mulheres	0	3	4	14	3	1	25
	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não sabe/Não responde	Total
4.1 Oportunidades criadas pela Organização para desenvolver novas competências	1	1	10	10	1	2	25
4.2 Acções de formação que realizou até ao presente	1	4	6	9	3	2	25
4.3 Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização	2	4	6	10	2	1	25
4.4 Nível de conhecimentos que tem dos objectivos da organização	2	0	5	16	1	1	25

	Muito desmotivado	Desmotivado	Pouco motivado	Motivado	Muito motivado	Não sabe/Não responde	Total
5.1 Aprender novos métodos de trabalho	0	0	4	16	4	1	25
5.2 Desenvolver trabalho em equipa	0	0	4	17	3	1	25
5.3 Participar em acções de formação	0	1	3	14	4	3	25
5.4 Participar em projectos de mudança na Organização	0	0	6	17	1	1	25
5.5 Sugerir melhorias	0	0	3	18	2	2	25

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não sabe/Não responde	Total
6.1 Gestor de topo lidera através do exemplo	0	0	7	10	1	7	25
6.2 Gestor de topo demonstra empenho no processo de mudança	1	0	5	10	3	6	25
6.3 Gestor de topo aceita críticas construtivas	1	0	7	8	3	6	25
6.4 Gestor de topo aceita sugestões de melhoria	1	0	5	10	3	6	25
6.5 Gestor de topo delega competências e responsabilidades	1	0	6	11	1	6	25
6.6 Gestor de topo estimula a iniciativa das pessoas	1	0	5	12	1	6	25
6.7 Gestor de topo encoraja a confiança mútua e o respeito	1	0	4	11	3	6	25
6.8 Gestor de topo assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	1	0	5	12	1	6	25
6.9 Gestor de topo promove acções de formação	1	0	6	11	1	6	25
6.10 Gestor de topo reconhece e premeia esforços individuais e das equipas	1	2	5	11	0	6	25
6.11 Gestor de topo adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em c	1	0	5	11	2	6	25

	Concordo	Discordo	Não sabe/não responde	Total
61b Topo Lidera através do exemplo	2	3	20	25
62b Topo demonstra empenho no processo de mudança	4	0	21	25
63b Topo aceita críticas construtivas	3	1	21	25
64b Topo aceita sugestões de melhoria	4	0	21	25
65b Topo delega competências e responsabilidades	3	1	21	25
66b Topo estimula a iniciativa das pessoas	2	1	22	25
67b Topo encoraja a confiança mútua e o respeito	4	0	21	25
68b Topo assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	4	0	21	25
69b Topo promove acções de formação	3	1	21	25
610b Topo reconhece e premeia esforços individuais e das equipas	1	3	21	25
611b Topo adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em	3	1	21	25

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não sabe/Não responde	Total
6.12 Gestor de nível intermédio Lidera através do exemplo	0	1	6	15	0	3	25
6.13 Gestor de nível intermédio demonstra empenho no processo de mudança	0	0	5	16	1	3	25
6.14 Gestor de nível intermédio aceita críticas construtivas	0	0	4	16	2	3	25
6.15 Gestor de nível intermédio aceita sugestões de melhoria	0	0	3	15	4	3	25
6.16 Gestor de nível intermédio delega competências e responsabilidades	0	0	5	14	3	3	25
6.17 Gestor de nível intermédio estimula a iniciativa das pessoas	0	0	6	14	2	3	25
6.18 Gestor de nível intermédio encoraja a confiança mútua e o respeito	0	0	5	16	1	3	25
6.19 Gestor de nível intermédio assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudar	0	0	9	12	1	3	25
6.20 Gestor de nível intermédio promove acções de formação	0	2	6	12	2	3	25
6.21 Gestor de nível intermédio reconhece e premeia esforços individuais e das equipas	0	5	6	10	1	3	25
6.22 Gestor de nível intermédio adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades	0	1	10	10	1	3	25

	Concordo	Discordo	Não sabe/não responde	Total
612b Intermédio lidera através do exemplo	3	3	19	25
613b Intermédio demonstra empenho no processo de mudança	5	1	19	25
614b Intermédio aceita críticas construtivas	6	0	19	25
615b Intermédio aceita sugestões de melhoria	6	0	19	25
616b Intermédio delega competências e responsabilidades	6	0	19	25
617b Intermédio estimula a iniciativa das pessoas	5	1	19	25
618b Intermédio encoraja a confiança mútua e o respeito	5	1	19	25
619b Intermédio assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	3	2	20	25
620b Intermédio promove acções de formação	4	2	19	25
621b Intermédio reconhece e premeia esforços individuais e das equipas	1	5	19	25
622b Intermédio adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações	3	3	19	25

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não sabe/Não responde	Total
7.1 Equipamentos informáticos disponíveis	0	8	6	9	2	0	25
7.2 Software disponível	1	7	6	9	2	0	25
7.3 Equipamentos de comunicações disponíveis	0	4	8	11	2	0	25
7.4 Condições de higiene	0	4	8	11	2	0	25
7.5 Condições de segurança	0	1	5	17	2	0	25
7.6 Serviços de refeitório e bar	0	0	5	17	2	1	25
7.7 Serviços sociais	0	1	7	14	1	2	25

ANEXO III

RESULTADOS APURADOS NO ÂMBITO DO QUESTIONÁRIO DA APRECIÇÃO, POR PARTE DOS CLIENTES, DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não aplicável	não sabe/ não responde	Total
1.1 Desempenho Global da Organização	0	0	1	7	4	0	0	12
1.2 Cortesia dos colaboradores que lidam com os serviços/clientes	0	0	0	4	8	0	0	12
1.3 Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações invulgares	0	0	4	4	4	0	0	12
1.4 Melhorias implementadas na organização	0	0	0	9	3	0	0	12
1.5 Consulta sobre oportunidades de melhoria dos serviços prestados	0	0	4	6	1	0	1	12
1.6 Possibilidade de utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões)	0	0	0	5	7	0	0	12
1.7 Existência de interlocutores responsáveis pelas relações com os serviços/clientes	0	0	0	5	4	3	0	12
2.1 Informação acessível	0	0	1	9	2	0	0	12
2.2 Meios expeditos na prestação do serviço (ex. uso de e-mail)	0	0	0	9	3	0	0	12
2.3 Atendimento telefónico	1	0	0	8	3	0	0	12
2.4 Atendimento por e-mail	0	0	0	8	4	0	0	12
2.5 Satisfação com os serviços prestados	0	0	0	7	5	0	0	12
2.6 Qualidade da informação disponibilizada	0	0	1	8	3	0	0	12
2.7 Tempo de resposta às solicitações	0	0	0	7	5	0	0	12

ANEXO IV

QUADRO RESUMO QUANTITATIVO DAS AÇÕES DE CONTROLO

I - Ações controlo	DOC Porto	DOC Douro
a) Iniciativa IVDP		
Fiscalização Denominação Origem (FDO)	1291	674
Colheita de amostras cisternas	239	29
Fiscalização no ato de embarque	570	58
Apuramento Físico de existências /varejo		222
Apuramento Físico de selos de garantia		24
Selagem de Vinho	29	60
Apreensões de vinho	1	2
Apreensões de uvas		1
Amostras Adquiridas - SAQ	104	59
Despejos	34	23
Controlos vinhos ano/casta sem DO e IG		6 ¹
b) A solicitação do operador		
FDO / Brasil	224	-
Receção a cisternas do Douro	3217	261
Receção de Vinho devolvido	41	44
Desselagem e Entrega de Vinho	17	21
Colheita de amostras e Selagem de V. Porto (modificar / desclassificar)	23	-
Acompanhamento a operações de modificação de Vinho do Porto	18	-
Entrega Vinho do Porto modificado / desclassificado	43	-
Acompanhamento Vinho armazenado nas instalações de terceiros	23	1
Colheita de amostras para obtenção de capacidade de venda	52	-
Cedências	1	-
Selagens de viaturas	51	26
Acompanhamento de despejos	31	24
Selagem certificados de existência	61	
Prestações de Serviço	82	32
Inutilização e devolução de selos	1	39
Ações - Aguardente		
Colheita de amostras para certificação		11
Receção de cisternas com AD Vínica para Brandy		10
Receção de cisternas com outros produtos para Brandy		1
Controlos de Qualidade		40
Acompanhamento à desnaturação de AD vínica		7
Apuramentos Físicos de AD vínica		3
Desselagem e Entrega de AD desnaturada		7
Desselagem e Entrega de AD Vínica		0
Prestações de Serviço - selagem		27

¹ - vinho sem denominação de origem nem indicação geográfica

II - Ações administrativas	DOC Porto	DOC Douro
Certificação de E-DA/DAS	12292	2395
Validação de E-DA (transferências EG-RDD)	66	19
Validação de E-DA (transferências RDD-EG)	-	-
Validação de CDO manual	33	6
Validação de CDO eletrónicos	3626	1289
Validação de RCDO manual	70	5
Validação de RCDO eletrónica	12986	2590
Validação de CN eletrónico	336	324
Validação de CN manual	12	0
Compras e Vendas de vinho	-	-
Desclassificações	-	-
Autoconsumo	-	-
Apreciação de maquetas	2756	3070
Apreciação de maquetas, sendo reprovadas	177	783
Apreciação de rótulos	2259	511
Apreciação de rótulos, sendo reprovados	0	0
Transferência de rótulos entre Registos	410	309

ANEXO V

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PLANO DE PROMOÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO 2012

Serviço de Comunicação e Marketing

PORTUGAL

Ciclo de Formação Escolas de Hotelaria

Realizou-se em Janeiro uma prova comentada sobre Vinho do Porto na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto em que participaram **25 pessoas**.

Essência do Vinho

O IVDP esteve presente na Essência do Vinho, que decorreu de 16 a 19 de Fevereiro no Palácio da Bolsa do Porto. A participação consistiu na organização de diversas provas centradas nos Vinhos do Douro e Porto:

Dois sessões sobre o tema **“O seu Restaurante sabe vender Vinho do Porto?”** pelo escanção Manuel Moreira. Estas sessões registaram **57 Participantes**.

Dois sessões de **Harmonização Gastronomia e Vinhos**, uma com o nome “Estrelas do Douro”, que teve como intervenientes o Chefe Ricardo Costa (*MICHELIN) e Bento Amaral (IVDP), outra sessão chamada Porto 100 Maneiras com o Chefe Ljubomir Stanisic e Bento Amaral; estas sessões registaram um total de **47 presenças**.

Prova comentada **Vinho do Porto e Chocolates Imperial**, por Bento Amaral, em que participaram **25 pessoas**

Prova Super Premium a que se chamou “Ícones do Douro”, pelo crítico de vinhos Rui Falcão e que contou com **30 participantes**.

SISAB:

O IVDP realizou durante o SISAB (Lisboa) um momento de divulgação de formas alternativas de consumo que consistiu na apresentação de **cocktails** diversos para **300 pessoas**.

Concurso Mundial de Bruxelas

O IVDP foi parceiro na organização deste Concurso que este ano decorreu em Portugal. Nesse âmbito, organizou para os **260 membros do júri** uma tarde no Douro com visita com prova técnica a uma quinta, seguida de jantar no Hotel Vintage House. A ação foi colhida com agrado pelos convidados sendo que muitos manifestaram interesse em regressar em breve à região, tanto por questões profissionais como por motivos de lazer.

Formação Alunos Erasmus

No âmbito de um protocolo entre a Universidade do Porto, a AEVP e o IVDP, foram realizadas nos dias 15 e 18 de Maio duas formações para um total de 42 alunos Erasmus

de diversas nacionalidades. A parte teórica da formação teve lugar no IVDP-Porto, sendo que a componente prática (prova) se realizou em diversas caves. O IVDP ainda elaborou um teste para os alunos para efeitos de atribuição de notas.

O culminar desta ação foi uma visita ao Douro para todos os alunos participantes e alguns dos docentes.

O IVDP apoiou a edição de 2012 do **InfoWine Fórum**, que teve lugar no Teatro de Vila Real nos dias 30 e 31 de Maio, iniciativa da Vinideas. No final do Fórum, foi feita uma apresentação pelo Eng^o Bento Amaral sobre Vinhos do Porto Brancos Velhos com o nome **"Vinho do Porto - Os Brancos em que a idade não conta"**, seguiu-se uma prova deste tipo de vinhos em que participaram **120 pessoas**.

Ação **Cocktails** durante a **Feira Nacional de Agricultura**, em **Santarém** de 6 a 8 de Junho de 2012. A pedido dos organizadores desta feira, dirigida a público consumidor, o IVDP realizou duas tardes **"Momentos Cocktails com Vinho do Porto"** num espaço gentilmente cedido pela ViniPortugal. Terão sido alcançadas **110 pessoas** durante os dois dias, total que ficou muito aquém das nossas expectativas.

Formação "Welcome by Táxi" a 16 de Junho de 2012 realizou na Escola de Hotelaria do Porto dois seminários sobre o Vinho do Porto para taxistas. As ações contaram com a presença, no total, de **65 taxistas**, formando uma plateia de várias faixas etárias. Foram dados a provar um Branco Seco, um LBV e um Tawny 10 anos. A atividade serviu para desmistificar o produto e esclarecer alguns conceitos e "mitos" (por exemplo, o serviço à temperatura ambiente), para além de educar sobre vários aspetos práticos: como ler o rótulo, o significado do selo de garantia (tendo sido explicado o projeto de "traçabilidade"), fraudes e embalagens não autorizadas (os vinhos "do produtor", por exemplo), visitas às caves e à R.D.D., o papel do IVDP no controlo de qualidade e na defesa das Denominações de Origem e as harmonizações. Esta ação mostrou ser um desafio, dados os preconceitos que muitos evidenciaram, mas a plateia valorizou a formação e mostrou-se reconhecida ao IVDP pelo empenho e pelos conhecimentos adquiridos.

Encontro Ibérico de Confrarias, em Guimarães: foi feita a abertura a fogo de 2 garrafas Vintage no Jantar para **70 pessoas**, no dia 10 Novembro.

Encontro com o Vinho e Sabores teve lugar em Lisboa de 9 a 12 de Novembro.

O IVDP organizou uma prova "**Harmonizações com Vinho do Porto**", com criações do Chefe Igor Martinho comentadas por Bento Amaral no dia 12 de Novembro. Contou com a presença de **23 pessoas**.

Formação "Saber Servir, Vender Melhor"

Este projeto arrancou em 29 de Fevereiro com uma formação dada nas instalações da Associação de Restaurantes de Matosinhos. Os agentes económicos foram contactados no sentido de nos fornecerem determinados vinhos para apoio às atividades. Foram levadas a cabo formações no Porto, Matosinhos, Régua e Vila Real.

Para a realização destas atividades, contámos com a colaboração ativa da AHPORT, AHRESP, ARM (Associação de Restaurantes de Matosinhos) e a Câmara Municipal de Gaia.

Cada sessão foi dividida em duas partes: teoria e prova. Durante a parte teórica, era abordada de forma sintética a história do Vinho do Porto, a região Douro, o papel do IVDP (com destaque para as valências na área do controlo de qualidade e da certificação), a produção, os estilos de vinho, a "comunicação" ou "descodificação" da garrafa (rótulo, contrarrótulo e tipo de rolha), o serviço (temperaturas de serviço, condições e práticas de guarda, o copo adequado) e, ainda, as harmonizações gastronómicas. O tempo médio de duração de cada sessão, dependendo do grau de interatividade, variou entre os 90 e 120 minutos.

Realizaram-se **21 sessões** que contaram com a presença de **256 formandos** de **128 restaurantes**.

Port Wine Fest

O IVDP foi um dos principais impulsionadores deste novo evento, que se realizou em Gaia de 12 a 16 de Setembro de 2012 e atraiu um número elevado de turistas estrangeiros e nacionais. Calcula-se que **mais de 10.000 pessoas** visitaram este certame. O público era maioritariamente jovem, até aos 35 anos.

O IVDP teve um stand com 15m² onde foram servidos cocktails elucidando, assim, o consumidor para a versatilidade destes vinhos. No decorrer do evento foram servidos **3015 cocktails**. Ainda na vertente da comunicação, a cada visitante foi oferecido um copo do Vinho do Porto da autoria do Arq. Siza Vieira. Foram, ainda, conduzidas várias reportagens e entrevistas no local, em torno do Vinho do Porto e dos cocktails.

Porto e Douro Wine Show

Já na sua 7ª edição, realizou-se no Convento do Beato, em Lisboa, de 30 Novembro a 1 Dezembro. Contou com a participação de **39 produtores** da R.D.D., mais de **300 vinhos** em prova e 7 expositores na área Gourmet e Institucional. O evento registou **4.200 visitantes**.

A máxima deste ano foi: "O Vinho está na Moda", chegámos a novos públicos alargando o mercado do consumo a novos alvos muito interessantes para o vinho e os seus parceiros. Realizaram-se desfiles de moda duas vezes por dia, no intervalo entre as provas de vinhos e as provas de harmonizações.

No final de cada desfile, os manequins percorriam a passerelle com uma garrafa dos produtores, dando alternadamente destaque às marcas presentes no evento.

Fizeram parte do programa **Provas Comentadas de Vinho do Porto e Douro**, moderadas pelo Engº Bento Amaral e pelos críticos de vinhos Fernando Melo e João Afonso; **Harmonizações Vinho e Gastronomia** assinadas por grandes Chefes, José Cordeiro e Paulo Corte Real, prestigiados enólogos, Pedro Sá e João Silva e Sousa, e Sessões de *Showcooking* pelo Chefe Duarte Mathias do Restaurante Aura.

Nos eventos paralelos todas as provas esgotaram a lotação de **30 pessoas por prova**.

O balcão de cocktails à base de Vinho do Porto, teve uma vez mais uma grande afluência de público cuja receptividade foi muito positiva, foram servidos **455 cocktails** nos dois dias.

O evento registou **4.200 visitantes**.

FRANÇA

Foi feita no dia 2 de Abril, em Paris, a apresentação à Imprensa da parceria entre o IVDP e o Ministério da Educação Nacional de França para formação do vinho do Porto nas suas escolas de hotelaria a nível nacional. Contou com a presença do Embaixador de Portugal em França, Francisco Seixas da Costa, do Presidente do IVDP, Manuel de Novaes Cabral, e do Inspetor-geral do Ministério Educação Nacional Francês, Jean-Marie Panazol.

Foram apresentadas pelos professores e alunos das **11 academias francesas**, harmonizações de Vinho do Porto com os produtos do património culinário das diversas regiões de França. Participaram **80 pessoas** no evento.

Com esta ação foram atingidas **60 Escolas** num total de **641 Alunos**.

O "Comité de Pilotage", responsável por estas formações, realizou uma viagem ao Douro de 28 a 31 de Outubro. O IVDP tratou de toda a organização e acompanhamento deste grupo de **16 professores e inspetores** das Academias de França à R.D.D. e Caves em Gaia.

Presença no Festival de Cinema de Cannes de 16 a 27 de Maio.

Esta ação foi extremamente positiva pois permitiu-nos divulgar/internacionalizar o Vinho do Porto e originou vários contactos com um público diversificado.

Realizamos uma média de 145 cocktails por dia (total de 1740) e oferecemos cerca de 490 Vinhos do Porto (simples);

Ainda no âmbito desta ação, realizou-se uma **prova exclusiva de Vinho do Porto** para **Escanções do Sul de França**. Estiveram presentes **14** escanções, que nos transmitiram excelentes comentários.

Concurso Master of Port O IVDP colaborou, mais uma vez, na organização deste importante concurso, que vai já na sua 15ª edição. O concurso Master of Port contribui para um melhor conhecimento do Vinho do Porto junto dos profissionais ligados à restauração, mais concretamente escanções. O Presidente do IVDP, Dr. Manuel Cabral, acompanhado por uma equipa da TVI, participou na final do concurso e na cerimónia de entrega dos diplomas que se realizou na Embaixada de Portugal e contou com a presença de **200 convidados**.

O vencedor de 2012 foi Bertrand Bijansson.

Wine Business Club

O Dr. Manuel Cabral participou como convidado de honra deste importante Club num Jantar para **170 pessoas**, (homens de negócios, viticultores e diretores de empresas) que se realizou no 25 de Outubro no Wine Business Club em Paris.

Foi realizada um **Seminário** para profissionais da restauração por **Eric Dugardin**, em **Lille** no dia 11 de Setembro, com a presença de **18 profissionais**.

ESPAÑA

Ciclo de Formação Escolas de Hotelaria

Entre os meses de Janeiro e Março realizaram-se **15 Provas comentadas** de Vinho do Porto, com um alcance de **531 participantes**.

Provas Harmonizadas com Chefes de Prestígio - especialmente dirigidas a jornalistas, profissionais de restaurantes e hotéis de referência e outros líderes de opinião:

Restaurante Calima | Marbella (2 estrelas Michelin) no dia 19 de Março de 2012. Participaram nesta ação **34 pessoas**.

Restaurante Dos Cielos | Barcelona (1 estrela Michelin), 15 de Maio de 2012. Participaram **27** pessoas.

Alimentária - Barcelona

O IVDP participou com um **Stand 99 m2** na feira Alimentaria que teve lugar em Barcelona de 26 a 29 de Março.

Integradas nesta participação na Alimentaria, tiveram lugar diversas ações de animação: provas comentadas de Vinho do Porto & chocolates e Harmonizações com sobremesas elaboradas pelo Chefe Manu de Jara. Participaram nestas ações de animação **85 pessoas**

BRASIL

Grandes Provas da Viniportugal

As Grandes Provas no Brasil, que este ano se realizaram no Brasília Plaza Hotel, em **Brasília**, no dia 25 de Junho de 2012 e no Hotel Unique, em **São Paulo** a 27 Junho de 2012, numa parceria entre a ViniPortugal e o IVDP, foram um êxito.

Mais de **1.100 pessoas** participaram nestas ações. Profissionais, jornalistas, líderes de opinião e consumidores tiveram a oportunidade de provar mais de **500 vinhos**.

A prova de Brasília contou com a presença do Senhor Embaixador Francisco Ribeiro Telles. As provas foram ainda marcadas pela realização de **2 seminários** liderados por especialistas de vinhos (Suzana Barelli, no Brasília Palace Hotel, e Guilherme Rodrigues, no Hotel Unique SP). No conjunto das atividades, de destacar a presenças dos vinhos do Douro e do Porto, quer nas provas principais quer nas degustações paralelas.

Provas de vinhos portugueses

Organizaram-se **2 Seminários para Profissionais** com prova comentada de vinhos do Porto. Estes seminários contaram com o apoio das ABS de **Brasília e São Paulo**, bem como dos importadores locais através da cedência dos vinhos.

Estas provas decorreram no Auditório Pátio Brasil, ABS-DF em Brasília, no dia 22 de Junho com **29 participantes**, e na Sede da ABS São Paulo, a 26 de Junho, que recebeu **30 pessoas**.

REINO UNIDO

O IVDP viu aprovada, por parte da União Europeia, a continuação do **Projeto Discover the Origin (DTO)**, que desde 2008 decorre no Reino Unido numa parceria com os Vinhos da Borgonha, o Presunto de Parma e o queijo Parmigiano Regianno. No âmbito deste projeto foram organizadas as seguintes ações:

Almoço de Imprensa para apresentação do projeto, no Rules Restaurant, que reuniu **8 jornalistas** da imprensa para profissionais e para consumidores.

Eventos Consumidores: Nestas ações o DTO teve um stand com serviço e explicações sobre os produtos intervenientes. Foram organizados Seminários apresentadas por Charles Metcalfe e Susy Atkins. Tanto o *stand* como os **Seminários** ultrapassaram largamente os objetivos relativamente ao nº de visitantes/ participantes: **20.349 visitas** ao stand / **1144 participantes** nos seminários.

Os eventos em que o projeto participou tiveram lugar em Londres, Brighton, Edinburgh, Oxford, Bristol e York

Seminários Educativos para Profissionais

Foram organizados diversos seminários para profissionais através dos nossos parceiros *media*, que atingiram um total de **597 participantes**.

- Seminários para retalhistas em parceria com a Drinks Business em Londres, Cardiff, Glasgow, Birmingham e Manchester. Os seminários foram ministrados por Susy Atkins, Peter McCombie, Simon Woods.
- Seminários para Lojas Gourmet em parceria com a Speciality Fine Food Magazine em Londres, Glasgow, Cardiff, Birmingham, Manchester.
- Seminários para Horeca em parceria com a Imbibe em Londres, Birmingham, Manchester, Glasgow e Cardiff com Peter McCombie, Juliett Harbutt e Simon Woods;
- Seminários educativos para importadores em Londres, Glasgow, Cardiff, Birmingham e Manchester com Juliet Harbutt e Simon Woods

No âmbito destas ações foram inseridas Publireportagens nas revistas Drinks Business e Speciality Fine Food Magazine

Feiras Profissionais:

Participação nas Food & Drink Expo Birmingham; Harrogate Speciality Food Show e Speciality Fine Food Fair. Os visitantes eram produtores de "*fine food*", comércio

tradicional, restaurantes, hotéis, chefes de cozinha, retalhistas. Estas iniciativas acolheram **2649 visitantes** ao stand do projeto.

Incremento da radio difusão:

Organizou-se um evento "Dia da Rádio" em torno da participação nos Foodies Festival de Londres, Bristol, Oxford e York.

Para esse efeito, foram realizadas entrevistas ao vivo por diversas estações de rádio ao Chefe Aldo Zilli, a Charles Metcalfe e a Susy Atkins

Audiência Total alcançada: **19.441.700** ouvintes de rádio

Foi feita uma produção Vídeo com o Chefe Aldo Zilli no stand DTO durante Foodies Festival em Londres com difusão em 3 sítios internet.

Good To Know Magazine: <http://www.goodtoknow.co.uk/>

Andy's Kitchen Blog: <http://andyskitchen.co.uk/blogs////blog1.php>

Foodies Festival (Facebook) <http://www.foodiesfestival.com/>

Total **utilizadores individuais: 3.562.555**

Ligações em sítios internet: **2.442 links**

Publireportagens

Foram publicadas **7 publireportagens** ligadas à campanha DTO nas seguintes revistas:

- Olive
- Delicious
- Food & Travel Magazine

Webzine / Newsletter

- Envio **de 6 Newsletter** "Stories from the field" uma por mês entre Abril e Setembro.

Viagem de jornalistas:

Visitas ao Douro, Vila Nova de Gaia e Porto dos jornalistas "lifestyle", Andy Lynes (The Independent), Julie Falconer (A Lady in London – Blog) e Catherine Leech (101 Holidays). Também visitaram a região os jornalistas de vinhos Denise Medrano (Wine Sleuth), Jane Parkinson (Restaurant Magazine) e Richard Woodard (Imbibe)

Realização das Ações Discover the Origin na Irlanda

Foi organizado um **almoço** para jornalistas para dar a conhecer a campanha e os seus objetivos. Neste almoço participaram **16 jornalistas** que escreveram 7 artigos sobre o assunto.

Viagem de jornalistas à RDD e Gaia: Tomas Clancy (Sunday Business Post), Raymond Blake (Food & Wine Magazine) e Blake Creedon (Irish Examiner)

Big Fortified Tasting No Reino Unido, e fora do projeto DTO, o IVDP apoiou a organização da **Big Fortified Tasting**, que se realizou em Maio. Foi a terceira edição deste evento que é já o maior dedicado exclusivamente a vinhos fortificados. Tem lugar anualmente no centro de Londres e está aberta a profissionais do vinho, do Reino Unido e outros países.

O Eng^o Bento Amaral apresentou uma prova de vinhos do Porto com idade que teve o nome: "Ancient Wines from the Wood" em que foram provados Tawnies com 30-40 anos e Colheitas de 1963 e 69.

CANADÁ

Atividades nas províncias de Québec, Ontário e Alberta

Port and Chocolate Bash ("Choco-Porto") – Prova com Agentes

Este evento decorreu em Montreal no dia 3 de Fevereiro e consistiu na degustação de **15 marcas de vinhos do Porto** e produtos de **17 chocolateiros**, distribuídos por mesas. Alguns chefes de pastelaria também produziram sobremesas à base de chocolate para harmonizar com os diversos estilos de vinho do Porto em prova. Das 20h00 até à meia-noite, **358 pessoas** passaram pelo evento, **30** dos quais **imprensa**.

Entre as 20h00 e as 22h00, Choco-Porto foi uma das 10 expressões mais usadas no Twitter na cidade de Montreal. Estima-se que **90.000 pessoas** teriam sido **alcançadas** pelos quase **200.000 tweets** gerados pela iniciativa.

Ações no Retalho

Em 11 de Fevereiro, realizou-se uma prova para consumidores em **110 lojas do monopólio S.A.Q.** Estiveram em prova **10 marcas** de Vinho do Porto e Douro. Estima-se que **500 clientes** terão sido atingidos por esta ação.

Pela primeira vez, o IVDP realizou Atividades de comunicação ao consumidor na província de Alberta. Com efeito, no dia 23 de Fevereiro, na principal loja de Calgary da cadeia Willow Park, tiveram lugar **dois seminários**: um para os colaboradores e outro para clientes da loja por onde passaram **81 pessoas**.

Promoção em Restaurantes

Durante o mês de Março, teve lugar uma promoção de vinhos do Porto e do Douro junto dos clientes do restaurante George, em Toronto. Durante o período em questão, os clientes puderam escolher, a partir de uma ementa, uma refeição completa cujos pratos eram acompanhados por vinhos DOC Douro e DOC Porto, servidos a copo. Esta ementa era mudada periodicamente para que os diferentes vinhos pudessem ser combinados com uma maior panóplia de pratos. Nesta operação, estima-se que foram atingidos mais de **4500 clientes**. O restaurante realizou, ainda, um jantar temático em torno destes vinhos para **40 dos seus clientes VIP**.

Grande "Dégustation de Montreal"

Este evento teve lugar de 8 a 10 de Novembro de 2012, destinou-se a público profissional e, também, ao consumidor final. Contou com a presença de vinhos de vários países do Mundo. Este ano Portugal foi o País de Honra e esteve representado com um total de **40 mesas** de vários produtores e agentes. **105 Vinhos do Douro e do Porto** estiveram em prova em **21** destas **mesas** e o visitante pode ainda contactar diretamente com alguns dos mais emblemáticos produtores portugueses (Luis Pato, Dirk van der Niepoort, Sandra Tavares, Cristiano van Zeller, Anselmo Mendes, Domingos Alves de Sousa, entre outros). Estimam-se em **12.000** os visitantes que passaram pelo evento durante os três dias.

O IVDP participou nesta ação de promoção conjuntamente com a ViniPortugal, entidade que organizou a presença portuguesa no evento.

A nível de ações paralelas, o IVDP realizou um **seminário** sobre vinhos do Porto, orientado pelo Dr. Jorge Rosas, da empresa Adriano Ramos Pinto. Participaram **19 pessoas**, entre as quais o Cônsul de Portugal em Montreal.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Atividades nos estados de **Nova Iorque, Flórida, Califórnia, Connecticut, Baltimore** e a área da **Grande Washington DC**

Seminários em Escolas de Hotelaria

No 1º trimestre de 2012, o IVDP realizou **11 ações de formação** para um total de **435 alunos, professores e chefes** em **oito cidades** americanas da Costa Leste e Oeste dos EUA.

Formação para profissionais

Teve lugar em Fevereiro, em West Palm Beach, Califórnia, uma ação de formação que contou com a participação de **70 chefes de cozinha**. Foram, ainda, realizados três seminários para escanções e empregados de bar em Washington DC e Flórida onde estiveram **76 pessoas**.

Para os **Media**, realizou-se um **jantar temático**: estiveram presentes **10 jornalistas** da especialidade da zona de DC

Ações no Retalho - Ações para Consumidores

Foram realizadas um total de **seis provas**, duas das quais associadas a chocolates, no estados de Nova Iorque, Califórnia e Flórida.

Ainda para consumidores, teve lugar um Port Dinner no Lou Wine Bar, Los Angeles, onde compareceram **47 pessoas**.

No total das suas atividades neste mercado, o IVDP teve o apoio de **19 marcas** nestas ações de comunicação e promoção.

ALEMANHA - PROWEIN

O IVDP participou na feira Prowein, que teve lugar em Dusseldorf, Alemanha, de 4 a 6 de Março. Tratou-se da maior participação de sempre do IVDP nesta feira, com um stand com **297m2** e a participação de **48 empresas** do sector. Integrada nesta participação na Prowein o IVDP organizou uma prova de Vinhos DOC Douro de nível superior com o nome "The Secret of Douro Wines", com 28 participantes e uma prova de Vinhos do Porto chamada "4 Decades of Port", que registou **42 participantes**. A feira registou **40.667 visitantes**

CHINA

O IVDP esteve presente na Feira Hong Kong Wine and Spirits Fair, de 7 a 9 de Novembro. Participaram **4 empresas** no Espaço Port and Douro wines

Foi organizado um **Seminário em Macau** – Hotel Venetian em colaboração com o ISCTE Lisboa que contou com **40 pessoas** da China, Macau, Brasil, Angola, Moçambique e Cabo Verde.

Teve lugar um **Seminário em Hong Kong** para 22 **pessoas** no Kit Club apresentado por Debra Meiburg MW.

Decorreu também um **Almoço para imprensa** no restaurante “Casa Portuguesa”, em que participaram **12 jornalistas**.

Foi também organizado um **Seminário no Instituto de Formação Turística, em Macau**, a que compareceram **31 pessoas** de casinos, restaurantes e bares da Região Administrativa Especial

EVENTOS /VISITAS AO IVDP

Delegação de **7 elementos** da **AQSIQ** (Administração-Geral de Controlo de Qualidade, Inspeção e Quarentena) da **República Popular da China**. Foram recebidos no IVDP no dia 26 de Abril pelo Presidente do IVDP e pela Diretora de Serviços Técnicos.

Receção no IVDP e organização de programa de visitas ao Douro de dois grupos da **Universidade de Ciências Gastronómicas** de Piemonte, ligada ao movimento Slow Food, um grupo do Master em Food Culture and Communications e outro do segundo ano da licenciatura em Ciências Gastronómicas:

Master em Food Culture and Communications: grupo de **27 pessoas** de 12 a 19 de Fevereiro

Licenciatura em Ciências Gastronómicas: grupo de **8 pessoas** de 11 a 18 de Março de 2012, pelas 11h00

Foi efetuada uma visita do Ministro Alemão da Cultura ao IVDP no dia 29 de Maio

O IVDP - Porto recebeu uma visita de viticultores **Ucrânia** no dia 6 de Junho de 2012 a pedido de uma associação ucraniana de viticultores. Foi feita uma visita técnica para um grupo de **40 pessoas**.

Grupo **Georgian Wine Association**, **8 pessoas**, clientes do Grupo Amorim no dia 27 de Junho ao IVDP Porto.

Visita ao IVDP e R.D.D. da **Polish Agency for Enterprise Development**, inserida na rede europeia Enterprise Europe Network, no âmbito de uma missão prospetiva a Portugal à região do Douro a 28 de Junho.

Delegação governamental chinesa chefiada pelo Vice-presidente da Província de Liaoning de China no dia 11 de Julho

Organização de uma apresentação do **Jornal Veris**, seguida de Porto de Honra no dia 12 de Outubro

Receção de **Funcionários das Finanças** de outros **estados-membros**, projeto "Fiscalis" organização da sua visita ao Douro e elaboração de um "pack" de oferta do IVDP, contendo vinho, DVD e copos Siza.

No quadro da Proteção da Denominação de Origem na Rússia, e das relações comerciais entre os dois países no que respeita ao Vinho do Porto, foi preparada uma visita ao Douro de representantes da **Federação Russa**. Esta visita resultou de um convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros em cooperação com o IVDP e teve lugar nos dias 6 e 7 de Dezembro.

A comitiva foi constituída pelo Ministro Conselheiro Alexey Dementiev e o Conselheiro Comercial Igor Zolkin, da Embaixada da Federação Russa em Lisboa e por 2 representantes do Min. Negócios Estrangeiros

Através da **Liga dos Chineses em Portugal**, o IVDP recebeu a Comitiva de Guizhou, composta por 11 pessoas, no dia 11 de Dezembro de 2012

Visitas à RDD

15 a 22 de Fevereiro : Preparação da visita da **Sommelier** Carole Ferron, acompanhada por 10 pessoas.

20 a 26 de Maio de 2012: Visita ao Porto e Douro de Carole Ferron, *sommelier* e finalista do Concurso Master of Port (França) acompanhada por 5 pessoas.

22 a 25 de Maio de 2012 Organização da visita ao Porto e Douro da redatora chefe da revista Terre de Vins para escrever um artigo sobre os vinhos Douro e Porto a ser publicado no número de Março-Abril de 2013

Organização de visita a RDD de 3 jornalistas húngaros que vieram a Portugal para participação no Concours Mondial de Bruxelles de **20 a 25 de Junho de 2012**

Organização de viagem e programa de visitas das jornalistas Raquel Pardo, Mara Sanchez, Cristina Alcalá, Cristina Tierno ao Douro e cidade do Porto de **17 a 19 Julho 2012**.

Organização da visita ao Porto e Douro de Jean Hugonnet presidente da Associação de Barman de França de **20 a 25 de Julho**

Visita da jornalista Sylvie Tonnaire e fotógrafo ao Douro e a Vila Nova de Gaia de **23 a 25 Agosto 2012**. A Sra. Tonnaire, colaboradora da publicação Terre de Vins, solicitou o apoio do IVDP para a organização de um programa de visitas a fim de elaborar um artigo sobre os vinhos da Região do Douro

Organização de visita de 2 dias no Douro para um grupo de 8 chineses especialistas em vinho nos dias **6 e 7 de Dezembro**.

Ações em Diversos mercados:

Organização de uma **prova "20 Anos de Vinho do Porto"**, em **Leverkussen** - Alemanha, com o Sr. Axel Probst. Nesta prova foram apresentados Vinhos do Porto Tawny 20 anos e Vintages 1991 e 1992. Participaram cerca de **130 pessoas** neste evento

Preparação de uma **prova de Vintages 2000 e 2001** para **3 elementos** da delegação do departamento de comunicação do monopólio **AS Vinmonopole**t, responsável pela compra de bebidas alcoólicas na **Noruega**.

Organização das **provas de Vinhos RD Douro** para o Guia Popular de Vinhos de **Aníbal Coutinho**

Apoio a pedido de **David Schwarzwälder**, jornalista e professor de International Wine Business na University of Applied Sciences Geisenheim, Alemanha, através do envio de vinhos para a formação sobre os vinhos da Europa do Sul

Organização de **prova cega de Vintages 2009 e 2010** para o jornalista **Roger Voss**, esta prova teve lugar no IVDP.

Apoio a **Sarah Ahmed** na atualização das coordenadas GPS de várias quintas no Douro, para o mapa da RDD no World Atlas of Wine.

Organização, durante o mês de Junho, de uma **exposição de painéis “Arquiteturas da paisagem Vinhateira”** pertencentes ao Museu do Douro na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

Oferta de garrafas de Vinho do Porto aos oradores do **projeto “Livres como Livros”**, organizado pela Câmara Municipal do Porto e que decorre com periodicidade quinzenal na Biblioteca Municipal Almeida Garrett com início em Novembro de 2012 e que termina em Dezembro de 2013.